Levantamento de informações sobre os impactos da Pandemia de Covid-19 nos alunos matriculados nos Cursos Esportivos oferecidos pela Seção de Educação e Formação Esportiva – SESP 111.

Apresentação

O presente levantamento de informações surgiu a partir das discussões entre o grupo de profissionais de Educação Física da Seção de Educação e Formação Esportiva, nas reuniões pedagógicas realizadas de forma remota, com o objetivo de levantar informações sobre os impactos das medidas de afastamento social na vida dos alunos matriculados nos cursos esportivos oferecidos pelo município de São Bernardo do Campo.

As questões e o formato do instrumento, um questionário construído a partir da plataforma "Google Forms", foram discutidas e elaboradas em um dos grupos de trabalho pedagógico, responsável pela informatização dos processos de trabalho e, posteriormente, o instrumento foi compartilhado para todo o grupo, sendo aprovado por todos os profissionais lotados na seção.

Por fim, decidimos coletivamente por compartilhar o instrumento com os alunos nos grupos do aplicativo "Whatsapp" durante todo o mês de julho de 2020, aproximadamente 4 meses após o início das medidas de afastamento social impostas pela Pandemia de Covid-19.

Após o período destinado as respostas, o grupo se dedicou a estudar e identificar os principais aspectos para se construir e implementar uma proposta de trabalho adequada ao momento difícil em que as pessoas estavam se encontrando.

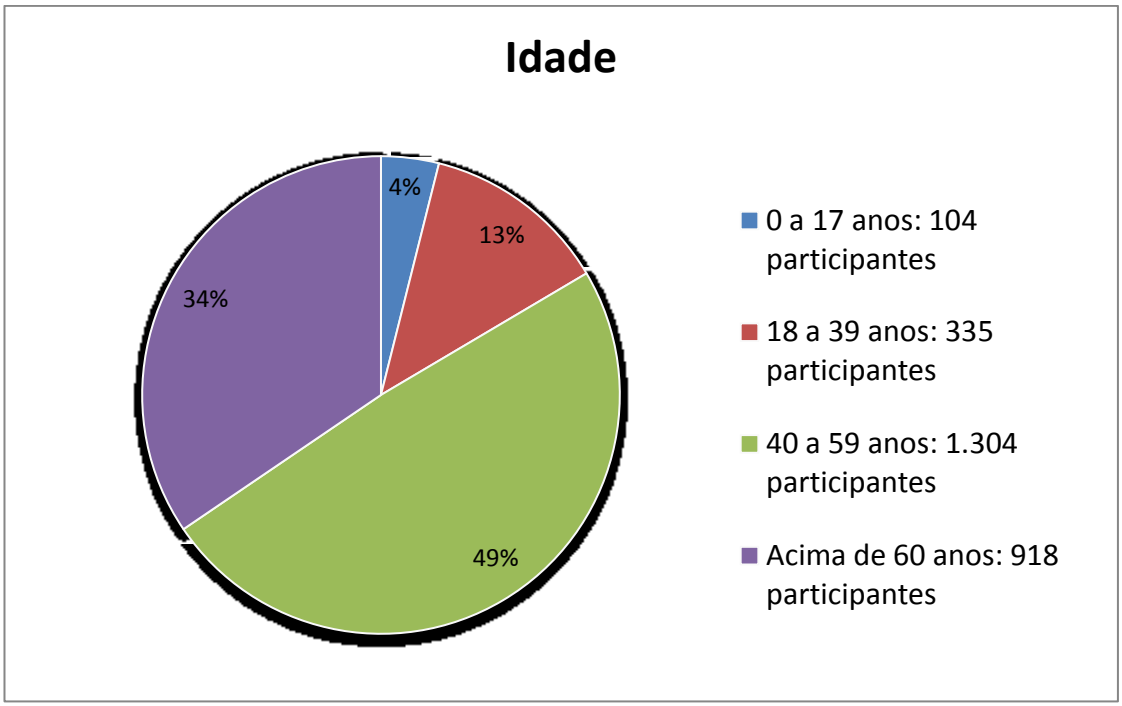
A partir desse questionário, diferentes ações foram incrementadas no trabalho junto aos alunos, inicialmente, a perspectiva de trabalho era somente com as aulas gradas e transmitidas on-line, a partir do levantamento das necessidades dos alunos, surgiram as grandes lives temáticas com explicações sobre aspectos da saúde e impacto da pandemia nas doenças crônicas, ações junto aos alunos para combater as doenças de fundo psicológico, dentre outras.

Ao final, a avaliação do grupo e dos alunos sobre o trabalho foi muito positiva. Realizamos ainda, durante o mês de outubro, uma nova rodada da mesma pesquisa, comparando as respostas dos alunos. Esse estudo ainda está em elaboração.

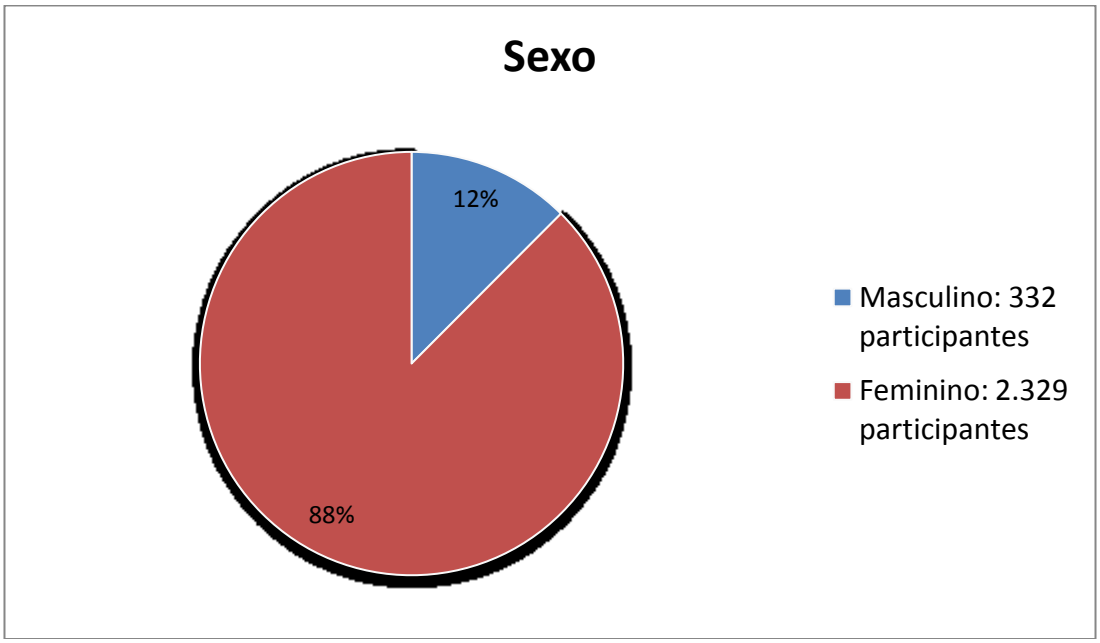
A seguir, apresentamos as respostas coletadas junto a mais de 2.600 alunos, de todas as idades, apresentando algumas considerações relevantes, quando necessário. Importante salientar que, a partir desse documento, será possível estabelecer estudos importantes sobre esse momento histórico da humanidade, uma pandemia que mudou o mundo, e com certeza, mudou a vida das pessoas que praticam atividade física em São Bernardo do Campo.

Desejamos que esse relatório possa contribuir com a elaboração de novas pesquisas, estudos e, principalmente, com a construção de uma sociedade mais madura e mais ativa após esse difícil momento enfrentado.

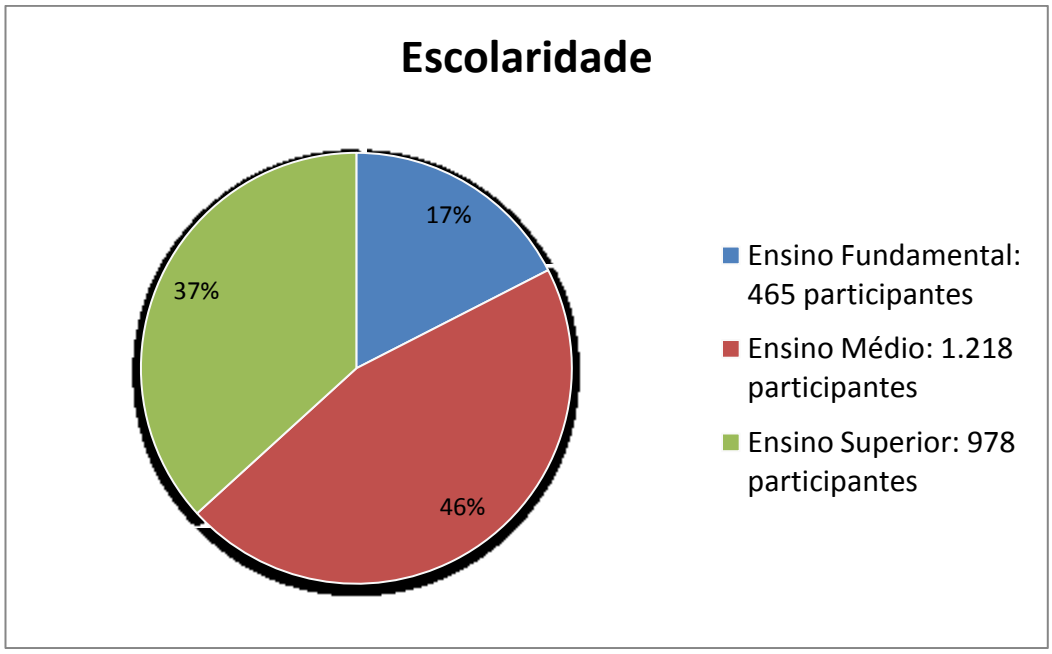
Questão 01. Idade dos participantes



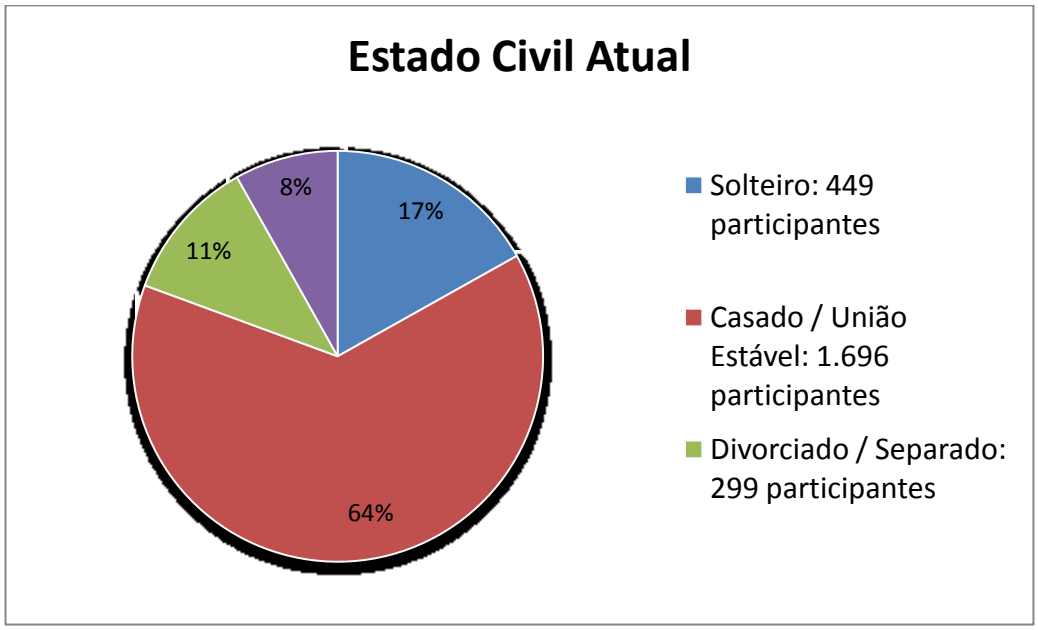
Questão 02. Sexo dos participantes



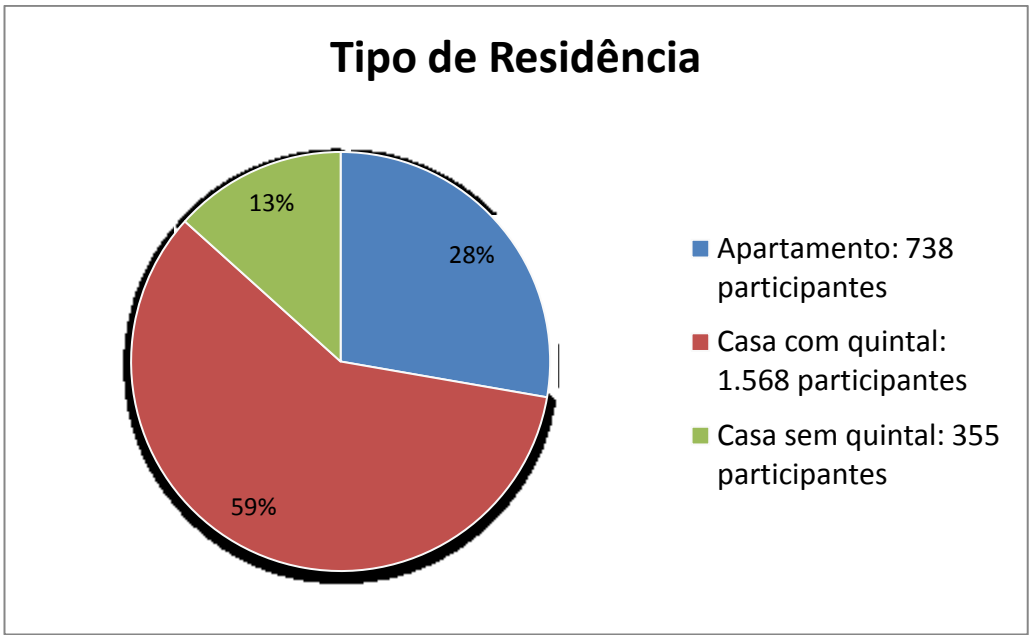
Questão 03. Escolaridade dos participantes



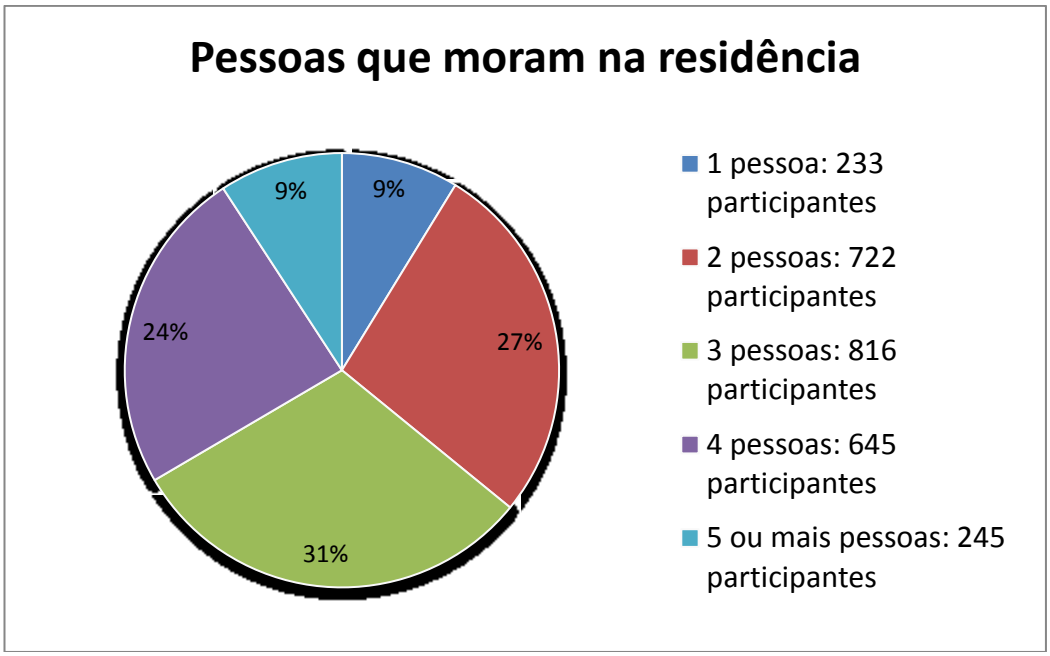
Questão 04. Estado Civil Atual



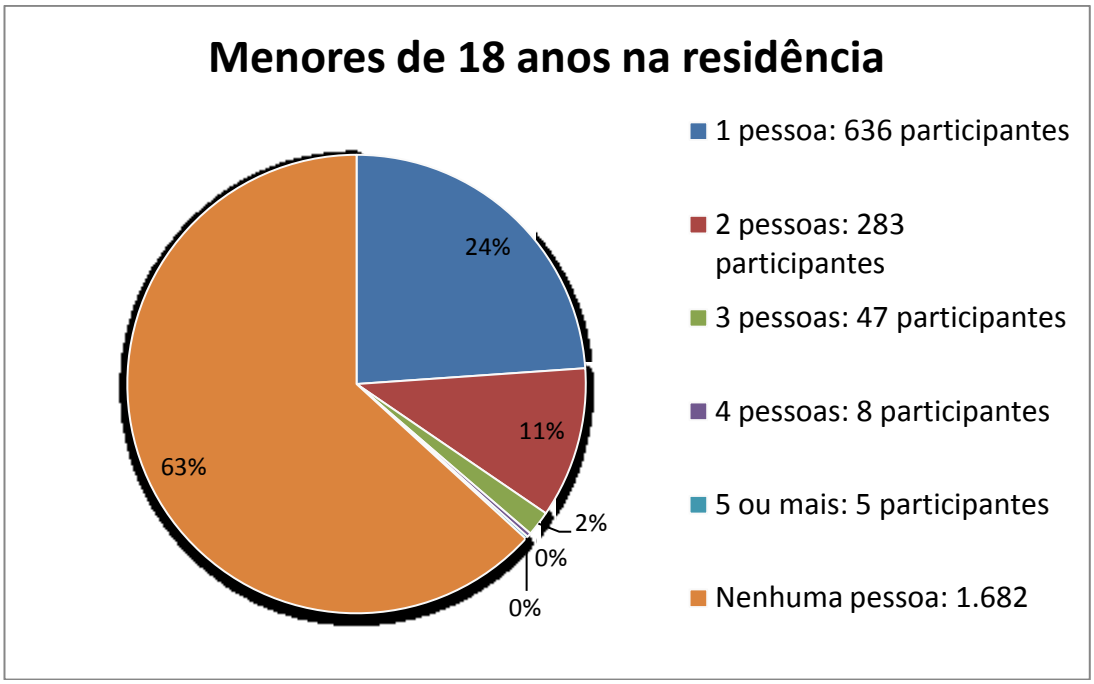
Questão 05. Qual seu tipo de residência?



Questão 06. Na sua casa moram quantas pessoas?



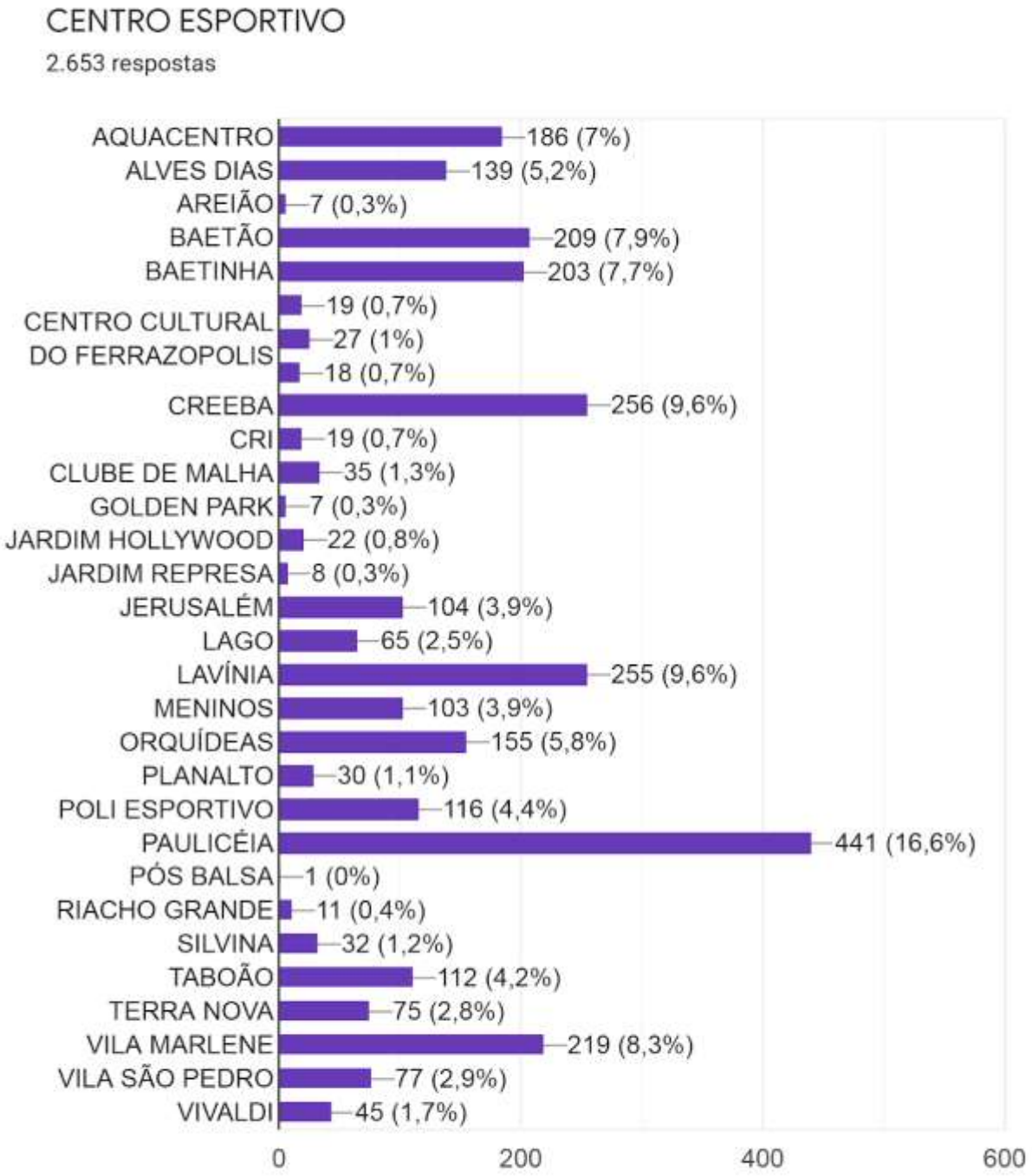
Questão 07. Quantas pessoas menores de 18 anos residem na sua casa?



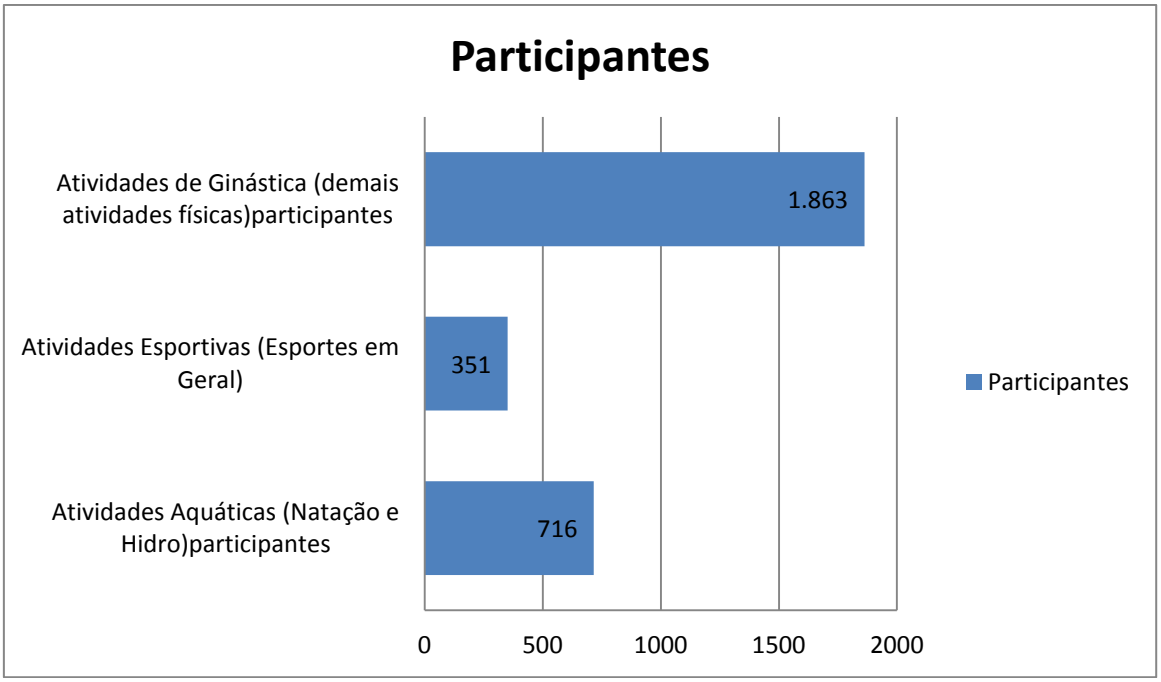
O objetivo dessa questão foi verificar a existência de crianças na residência para o desenvolvimento de atividades intergeracionais e também para verificar, posteriormente, o nível de interação entre adultos e crianças, quando vivem na mesma residência.

Questão 08. Qual Centro Esportivo você está inscrito?

A próxima questão tem por objetivo visualizar a abrangência do questionário frente a distribuição de vagas e matrículas gerais nos cursos. De um modo geral, a devolutiva de respostas foi maior nos equipamentos esportivos centrais e nos bairros onde se concentram pessoas com poder aquisitivo maior. No entanto, todos os locais foram alcançados e as respostas permitiram uma visão equivalente à distribuição de vagas.


CENTRO ESPORTIVO
2.653 respostas
AQUACENTRO
186 (7%)
ALVES DIAS
139 (5,2%)
AREIÃO
7 (0,3%)
BAETÃO
209 (7,9%)
BAETINHA
203 (7,7%)
CENTRO CULTURAL DO FERRAZOPOLIS
19 (0,7%)
27 (1%)
18 (0,7%)
CREEBA
256 (9,6%)
CRI
19 (0,7%)
CLUBE DE MALHA
35 (1,3%)
GOLDEN PARK
7 (0,3%)
JARDIM HOLLYWOOD
22 (0,8%)
JARDIM REPRESA
8 (0,3%)
JERUSALÉM
104 (3,9%)
LAGO
65 (2,5%)
LAVÍNIA
255 (9,6%)
MENINOS
103 (3,9%)
ORQUÍDEAS
155 (5,8%)
PLANALTO
30 (1,1%)
POLI ESPORTIVO
116 (4,4%)
PAULICÉIA
441 (16,6%)
PÓS BALSA
1 (0%)
RIACHO GRANDE
11 (0,4%)
SILVINA
32 (1,2%)
TABOÃO
112 (4,2%)
TERRA NOVA
75 (2,8%)
VILA MARLENE
219 (8,3%)
VILA SÃO PEDRO
77 (2,9%)
VIVALDI
45 (1,7%)
0
200
400
600

Questão 09. Quais aulas você fazia antes da quarentena?



De um modo geral, os dados acima apresentados refletem muito do que observamos no dia a dia do trabalho realizado junto a comunidade. Temos uma prevalência do grupo composto por pessoas com mais de 40 de idade, e do sexo feminino, principalmente pelo fato do grande mobilizador de público das atividades físicas sistemáticas ser as aulas de ginástica e atividade física em geral para adultos.

Por ser um público mais idoso, percebemos também uma convergência para uma maioria de pessoas que apresentam nível de escolaridade Médio ou Superior, assim como, moram em residências autônomas (casas).

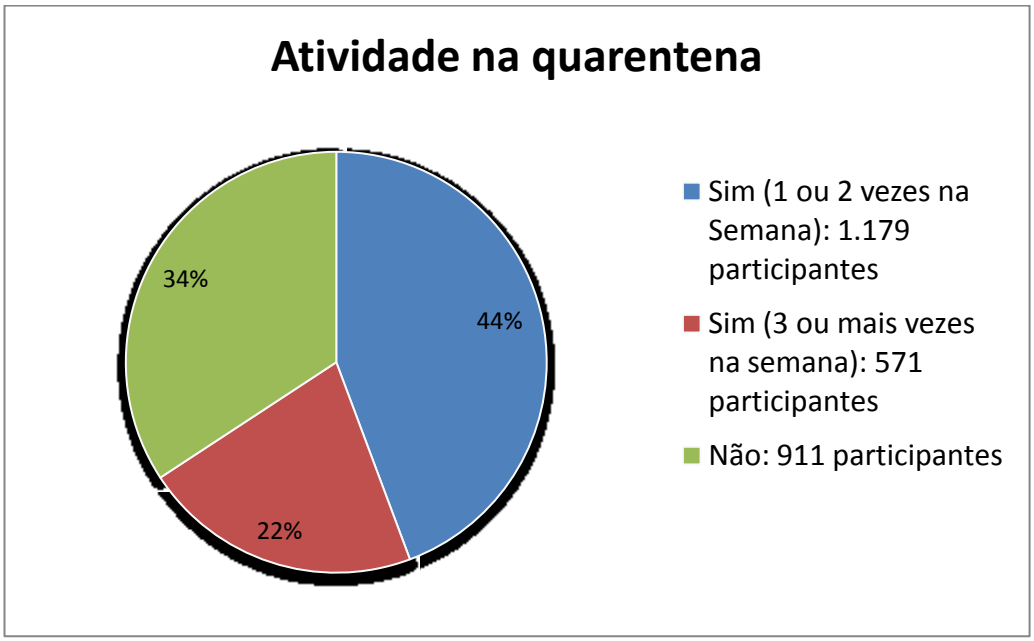
O objetivo de se questionar a residência da pessoa foi identificar, especificamente, as possibilidades de utilização de espaço físico para a realização de atividades físicas, visto o contexto de isolamento social e a tendência de adoção de práticas dentro da própria casa.

A próxima seção, já busca entrar nos aspectos específicos da pesquisa, iniciando pela prática de atividade física em um contexto de isolamento social.

2ª Seção – Questões relacionadas à prática de atividade física

A próxima seção diz respeito a prática de atividade física no período de afastamento social, onde as atividades presenciais nos Centros Esportivos foram totalmente suspensas e a gestão municipal adotou algumas alternativas para oferecer atividades de modo remoto, especialmente através da gravação de vídeo-aulas, publicados nas redes sociais.

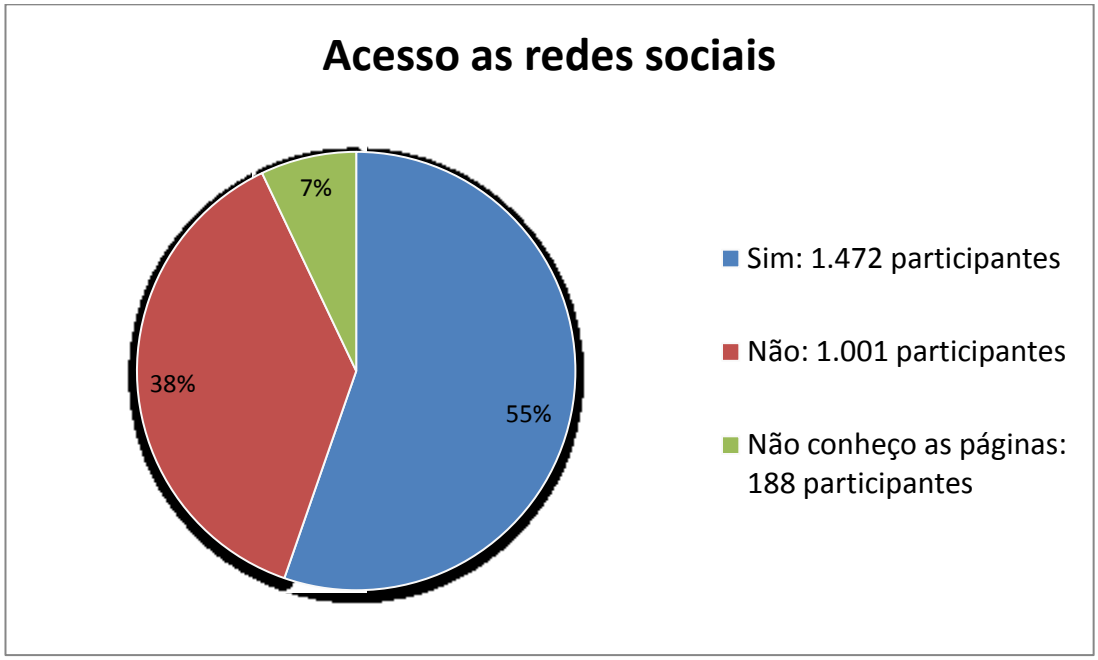
Questão 10. Você tem realizado atividade física durante a quarentena?



O primeiro dado relevante a se extrair nessa questão diz respeito a quantidade de pessoas que deixaram de praticar atividade física durante a pandemia. Trata-se de uma dado relevante pois se trata de um público alvo específico, acostumado a realizar atividade física regularmente, consciente da importância da atividade física, e mesmo assim, uma a cada três pessoas deixaram de praticar atividade em virtude da pandemia.

Questão 11. Você tem acompanhado ou feito as aulas postadas pelos professores nas páginas "Cursos Esportivos SBC" no Facebook. Instragram ou Youtube?

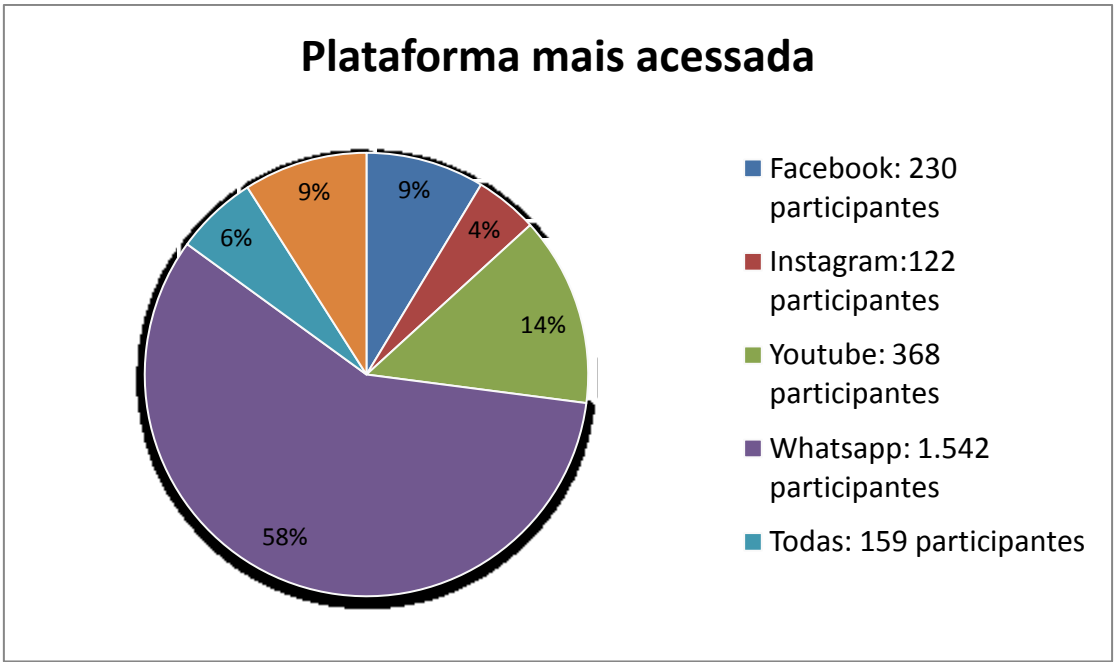
Essa questão foi realizada para verificar qual mídia social atingia com maior facilidade nosso público. Com base nas respostas, buscamos aperfeiçoar o trabalho nas redes.



Pontos interessantes podem ser observados nessa questão. O primeiro diz respeito a grande quantidade de pessoas que, apesar de receber as informações sobre os cursos esportivos no celular (pelo aplicativo de whatsapp), não acompanham as publicações realizadas nas redes sociais. Para equalizar essa questão, os professores também passaram a transmitir os vídeos das aulas nos próprios grupos de whatsapp das suas turmas.

Outro ponto que chamou bastante atenção é o desconhecimento total das páginas das redes sociais por 7% dos participantes. Nesse sentido, a busca do grupo passou então a se direcionar a divulgar ainda mais os canais nas redes Youtube, Facebook e Instagram.

Questão 12. Qual a principal plataforma que você acompanha nossas postagens.



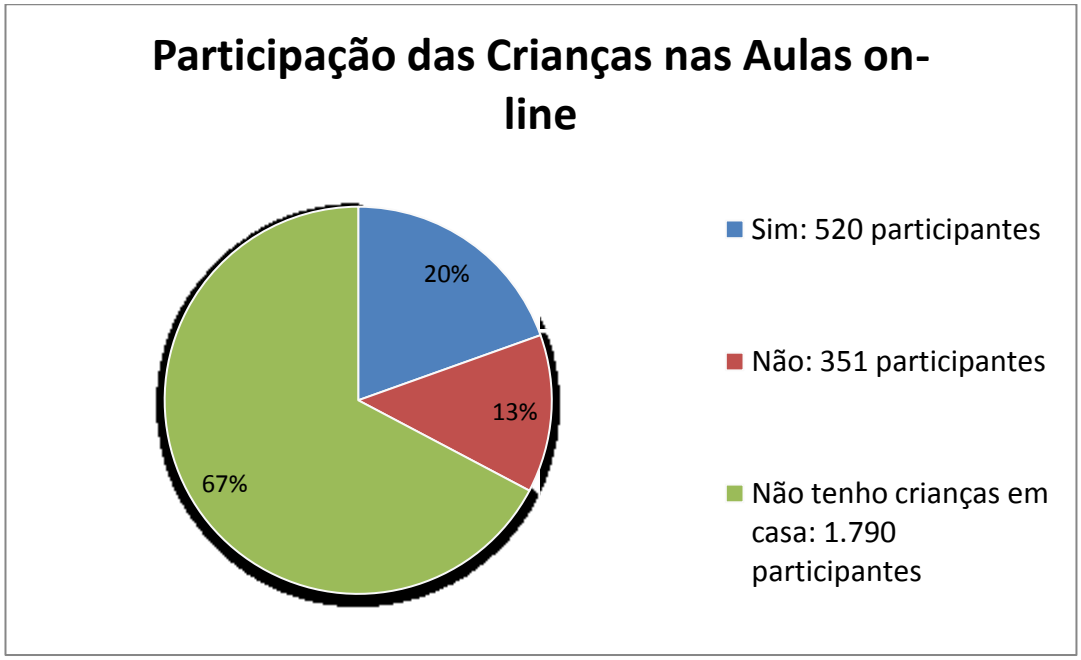
Novamente podemos extrair dados interessantes dessa questão. Conforme identificado na questão anterior, o canal mais próximo dos anos é o aplicativo de mensagens whatsapp. Mais da metade das pessoas afirmam que é o principal aplicativo para acompanhar o trabalho dos professores.

Evidentemente que, a ampliação para as demais redes só ganhou corpo com as condições de afastamento social. Todas as atividades até então eram presenciais, e cabia aos aplicativos de mensagem apenas transmitir recados e informações sobre as aulas.

Aulas gravadas e informações digitais passaram a ocupar espaço recentemente, e por isso as demais redes começaram a ganhar espaço. Mesmo assim, observa-se que existe uma grande possibilidade de ampliação desse nicho de trabalho, visto que, especialmente a partir do retorno das atividades, como recurso complementar de aprendizagem.

Questão 13. As crianças estão conseguindo participar das aulas on-line destinadas a elas?

Essa questão foi destinada a um público específico, crianças e pais que participam das nossas atividades. Durante o período de afastamento, percebemos que as visualizações de atividades para crianças não atingiu o mesmo retorno que as atividades para adultos.

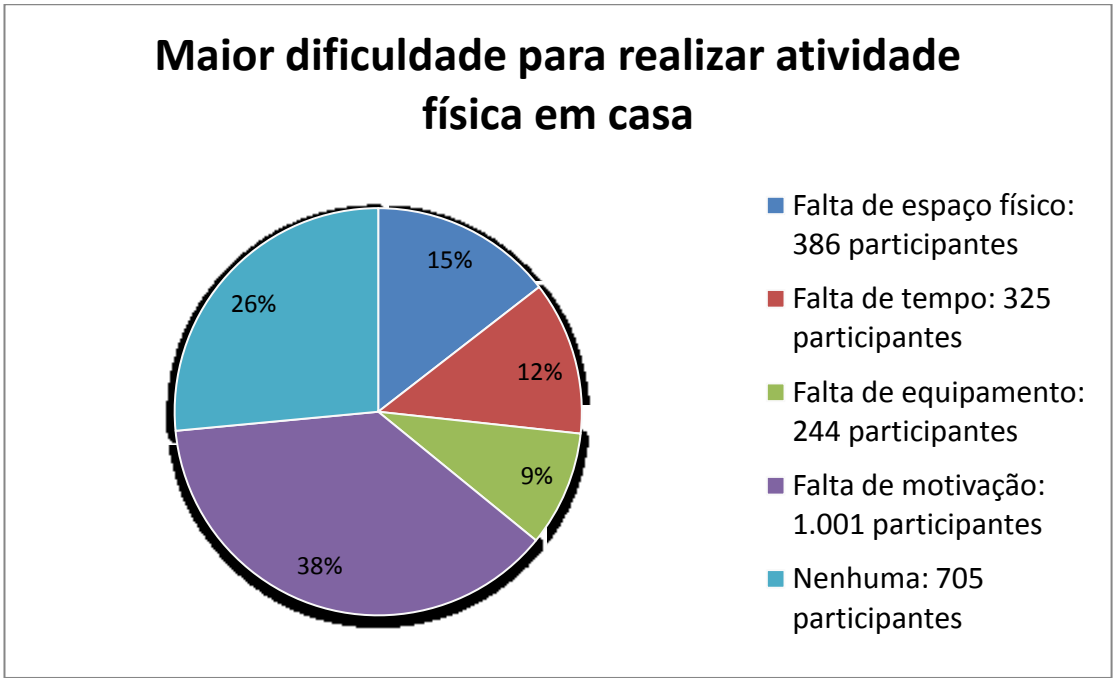


Mesmo verificando que grande parte das respostas corresponde a não presença de crianças na residência, podemos observar uma ligeira vantagem das crianças que participam das atividades frente aquelas que não participam.

Muito se refere ao estímulo dado pelos profissionais para envolver a família nas ações propostas, inclusive nas próprias atividades dirigidas para adultos. O grupo de profissionais sempre ponderou sobre a necessidade de se ampliar a rotina de exercícios para as demais pessoas da família, independentemente da idade ou atividade desenvolvida, sempre respeitando as particularidades e necessidades específicas de cada situação.

Questão 14. Qual a maior dificuldade para realizar atividade física na sua casa?

A questão a seguir buscou identificar, dentre os principais argumentos sobre a dificuldade de realização das atividades física em casa, qual poderia ser o mais significativo para o grupo atendido pela Secretaria de Esportes. Aspectos importantes foram verificados.

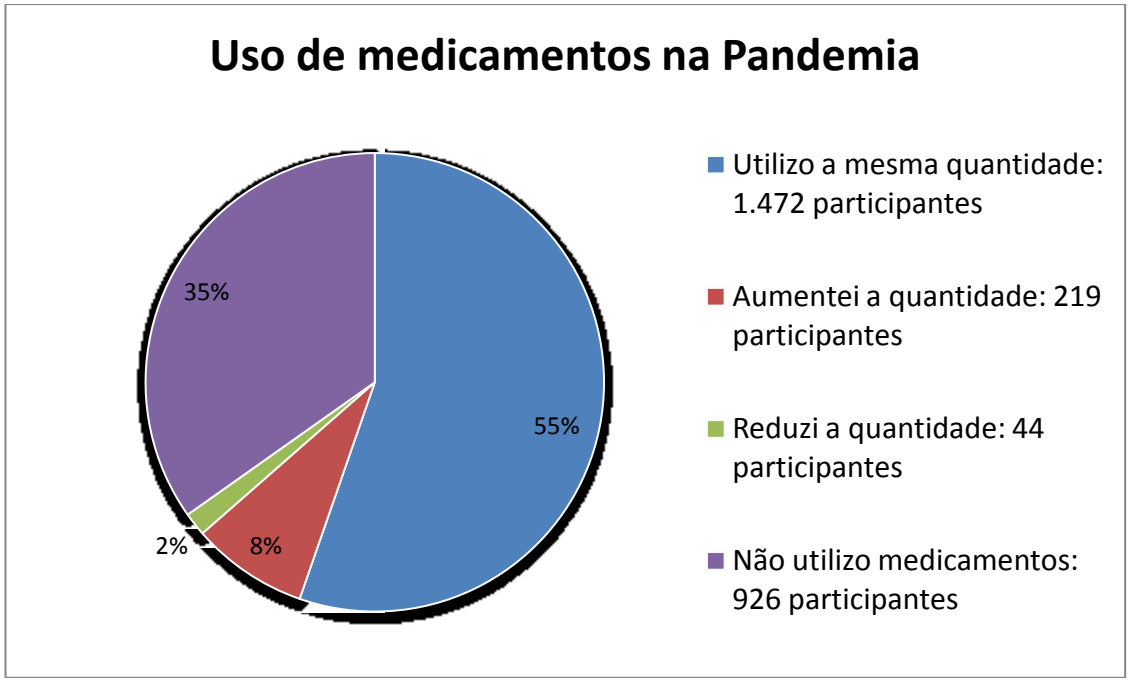


Vários pontos interessantes podem ser extraídos dessa questão. O primeiro diz respeito a quantidade de pessoas, uma a cada quatro pessoas, que afirmam não encontrar dificuldade nenhuma para a realização das atividades propostas. De fato, foi possível observar no decorrer do trabalho durante a pandemia a participação efetiva de uma boa parte dos alunos, assiduamente, muito envolvidos e comprometidos com a continuidade das aulas, mesmo que de forma remota.

Um segundo ponto diz respeito a importância da motivação para a realização das atividades. Sabemos que são inúmeros os fatores que podem levar a adoção de uma rotina de atividade física, dentre elas, podemos destacar os aspectos sociais de interação com os colegas e com o professor, ambos foram suprimidos por conta da pandemia, o que com certeza contribuiu com a queda na motivação dos alunos.

Seção 03 – Aspectos relacionados à saúde dos participantes

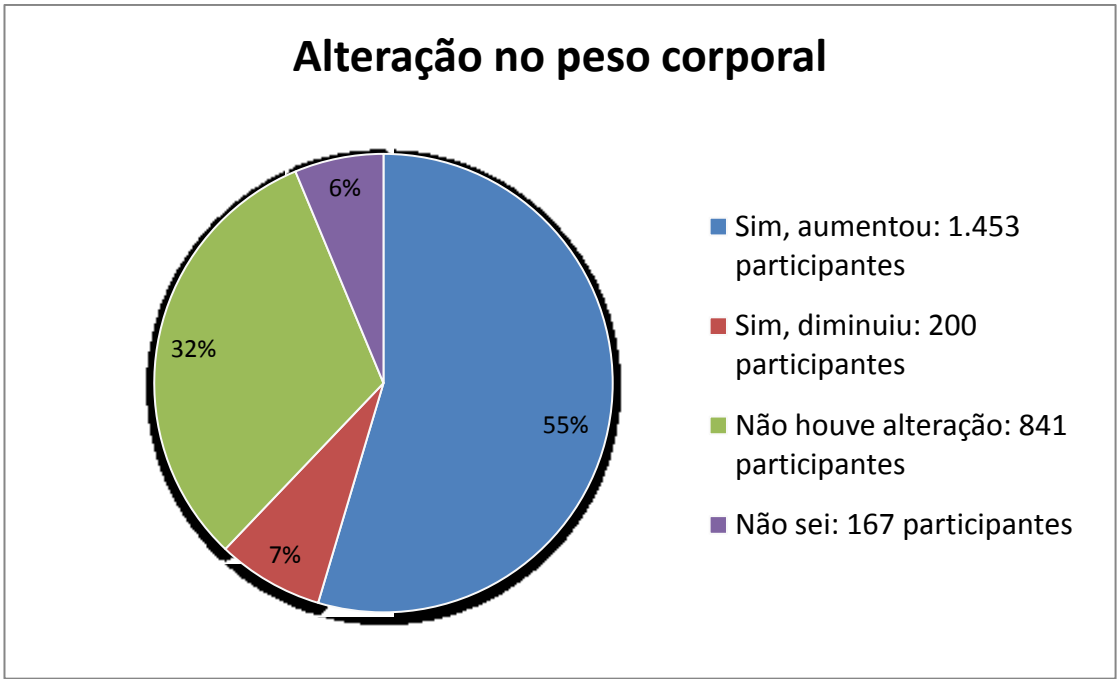
Questão 15. Você alterou a quantidade de medicamentos durante a pandemia?



Percebemos nessa questão um dado relevante, que diz respeito a quantidade de pessoas que utilizam medicamentos. Sabemos que grande parte do grupo entrevistado se encontra na faixa etária de 40 a 60 anos, e muitos procuram os cursos regulares por orientação médica, visando melhorar suas condições de saúde.

No entanto, cerca de 35% dos participantes afirmam não fazer uso de medicamentos, o que é um dado significativo também. Quanto às alterações de uso, verificamos que a quantidade de pessoas que aumentaram o uso é quase 5 vezes maior do que as que diminuíram. Esse dado deverá ser considerado tanto pelos gestores da área da saúde quando dos próprios profissionais da Secretaria de Esportes quando do retorno das atividades presenciais.

Questão 16. Você percebeu alteração em seu peso corporal durante a quarentena?

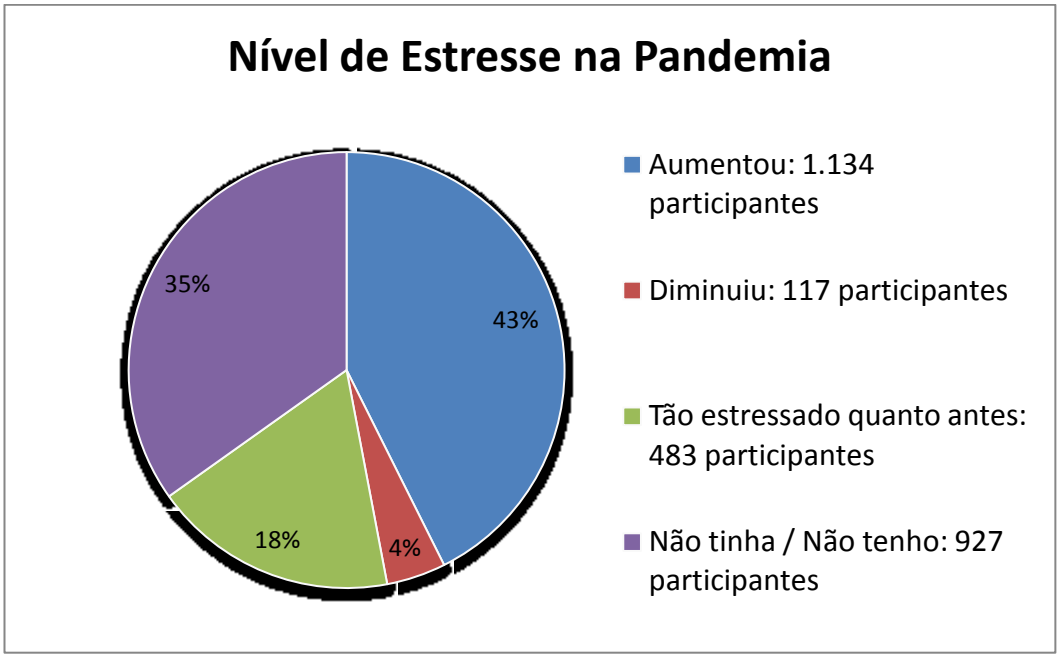


Com a suspensão das atividades presenciais e a determinação para ficar mais tempo em casa, muitos foram os impactos na vida das pessoas, especialmente aquelas que possuíam uma rotina mais intensa de atividades e compromissos externos. Muitos dos alunos matriculados nos cursos esportivos relatam com frequência uma vida agitada e com muitas atividades, inclusive atividades físicas.

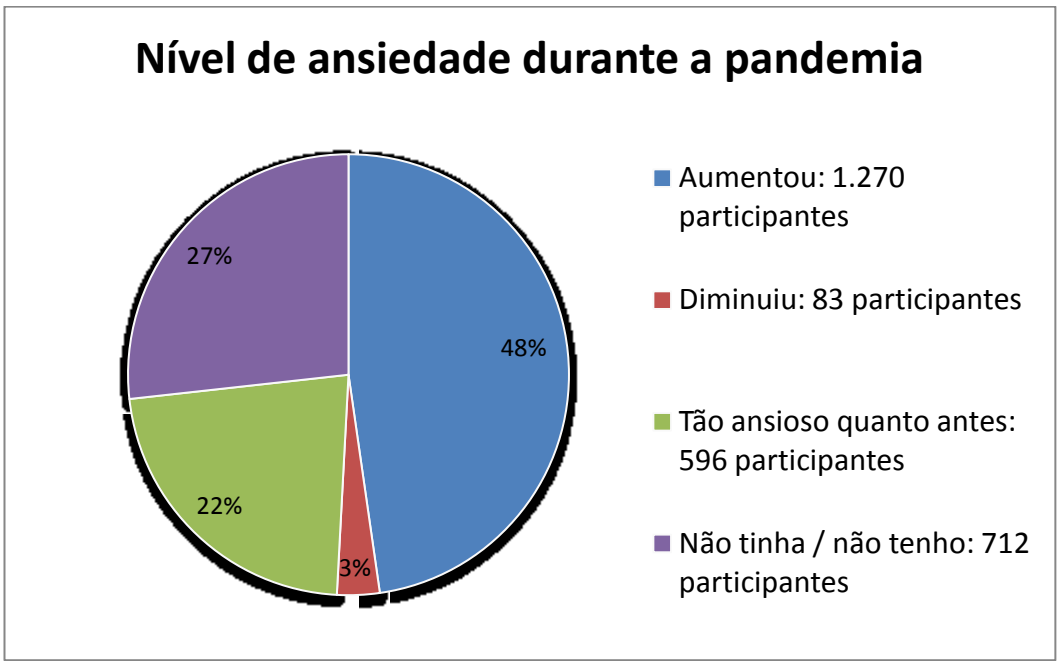
O aumento do peso corporal percebido por mais da metade dos participantes demonstra um impacto significativo das medidas de afastamento social na vida dessas pessoas. Evidentemente que, muitos dos alunos já procuram as atividades para combater o excesso de peso, no entanto, para aqueles que possuíam uma rotina ativa, a redução na prática de exercícios impacta diretamente no aumento de peso.

Um dado positivo, no entanto, deve ser considerado, que diz respeito a quantidade expressiva de pessoas que não observaram aumento de peso, pouco mais de 30% dos participantes.

Questão 17. Com relação ao seu nível de estresse, como você se sente durante a pandemia?



Questão 18. Com relação ao seu nível de ansiedade, como você se sente durante a pandemia?

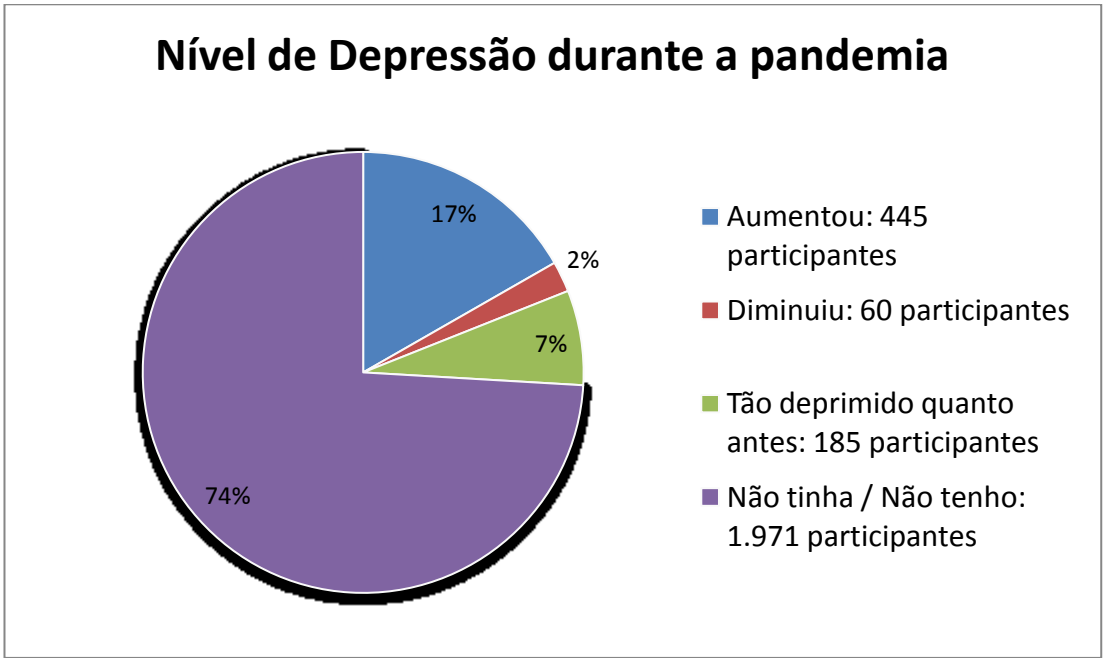


Deixamos para avaliar as questões 16 e 17 concomitantemente pela aproximação de dos valores e da percepção dos participantes sobre as duas questões relevantes e presentes nesse contexto de isolamento social.

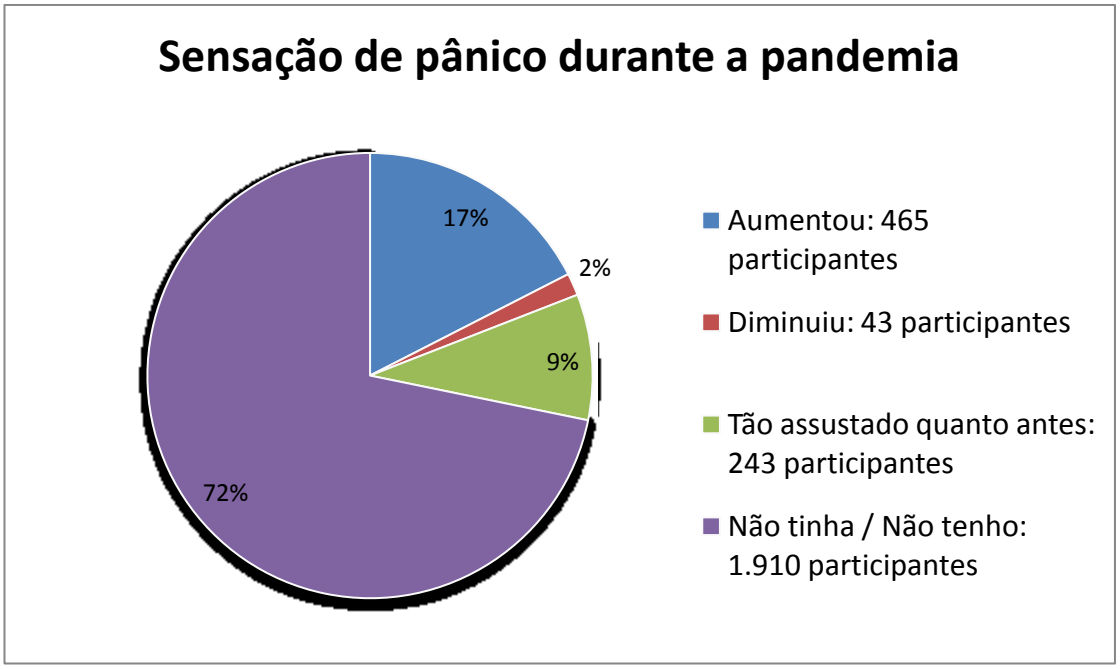
O primeiro aspecto, relacionado ao nível de estresse, é possível observar que para 43% dos participantes o nível de estresse aumentou, e isso foi percebido por eles, o que nem sempre é algo de fácil para grande parte das pessoas. O mesmo pode se dizer sobre os níveis de ansiedade, onde 48 % dos participantes afirmam ter sentido um aumento da ansiedade durante a pandemia.

Os valores relacionados as pessoas que relatam não se sentirem ansiosos ou estressados também estão bem próximos, assim como, em ambas as perguntas, podemos constatar uma quantidade significativa de pessoas que afirmam ter níveis elevados de estresse e ansiedade.

Questão 19. Com relação ao seu nível de depressão, como você se sente durante a pandemia?



Questão 20. Com relação ao seu nível de sensação de pânico, como você se sente durante a pandemia?

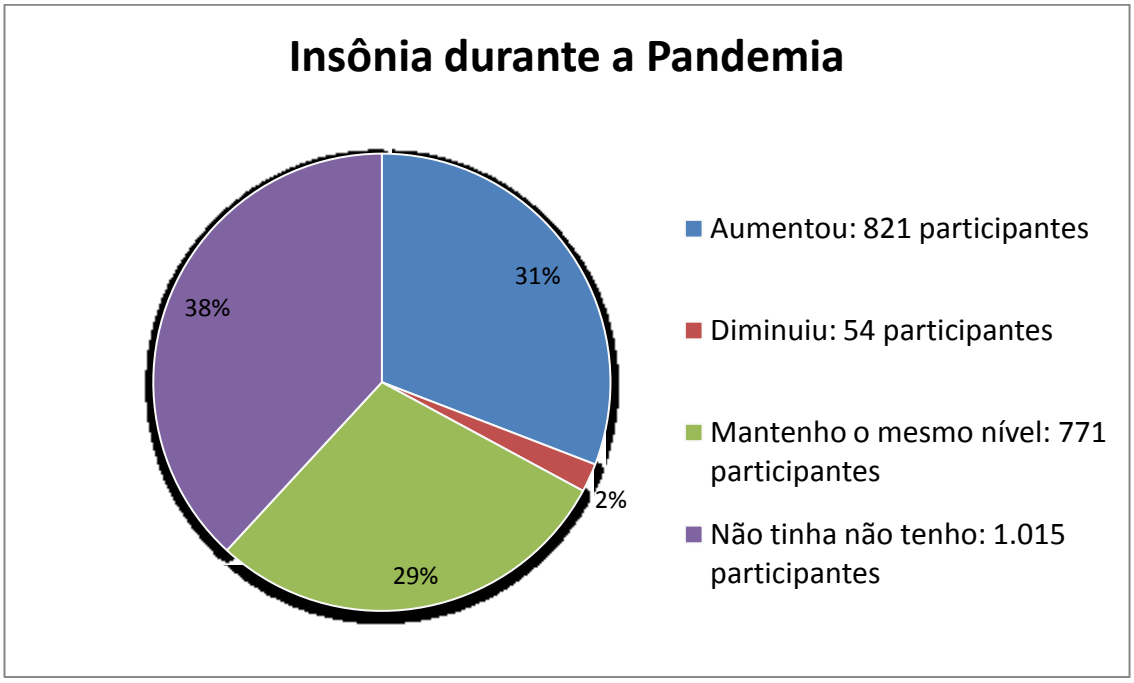


Avaliação semelhante é possível observar nas questões 18 e 19, que tratam dos níveis de depressão e sensação de pânico durante a pandemia. Ainda que possamos observar uma quantidade significativa de pessoas que afirmar não possuir nenhuma das situações, a quantidade de pessoas que afirmam ter sentido um aumentou ou até a manutenção de uma delas é muito relevante.

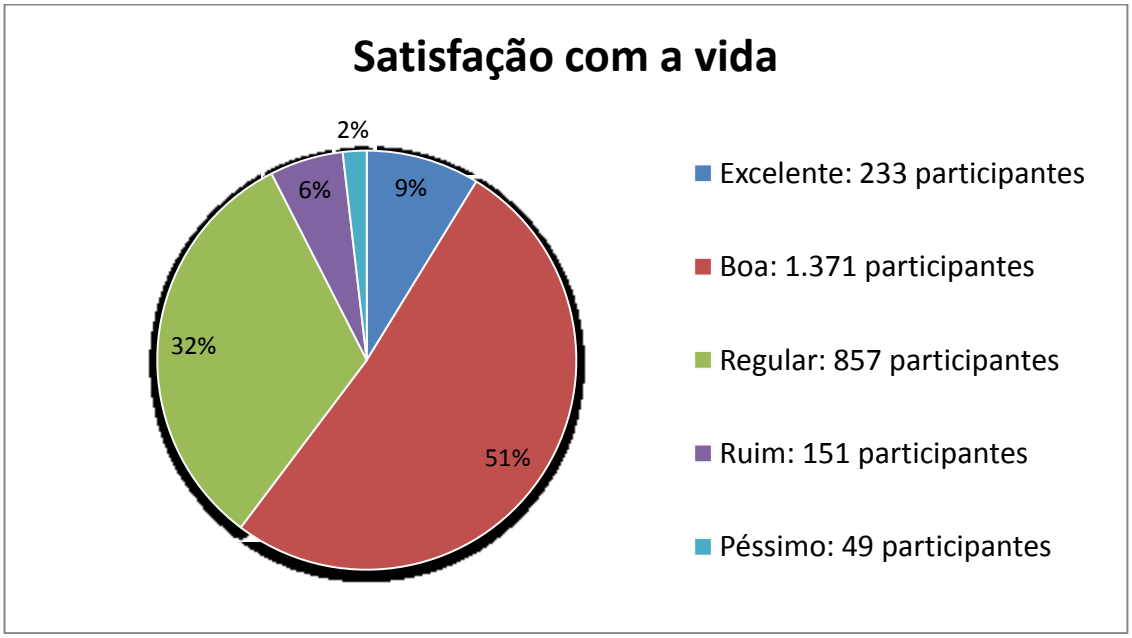
Convêm ressaltar que, mesmo não cruzando os dados para confirmar tal hipótese, é bem possível que muitas das pessoas se enquadram nas duas doenças, e isso é um indicador relevante para os programas de saúde mental a ser considerado e aprofundado por especialistas da área.

As questões 20 e 21 retratam os problemas com o sono, que aumentaram para mais de 30% dos participantes, e o nível de satisfação com a vida, importante marcador para combater casos de suicídio. Neste sentido, cabe uma necessidade de atenção para um quantitativo, mesmo que pequeno, das pessoas que consideram como péssima a satisfação com a vida na pandemia.

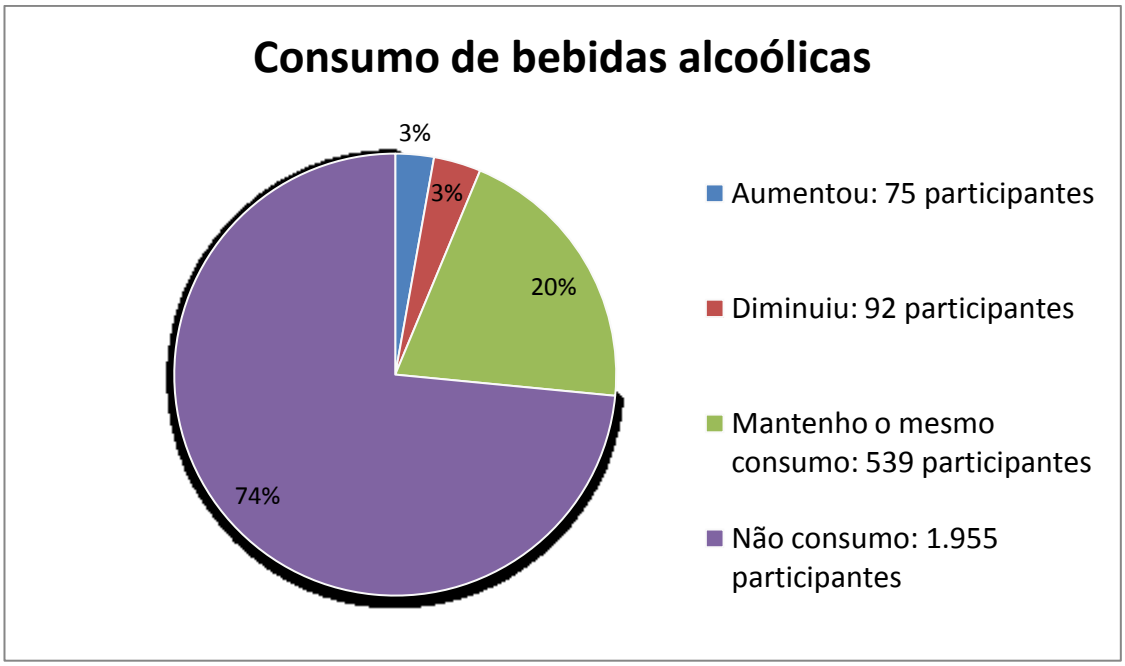
Questão 21. Com relação ao seu nível de insônia, como você se sente durante a pandemia?



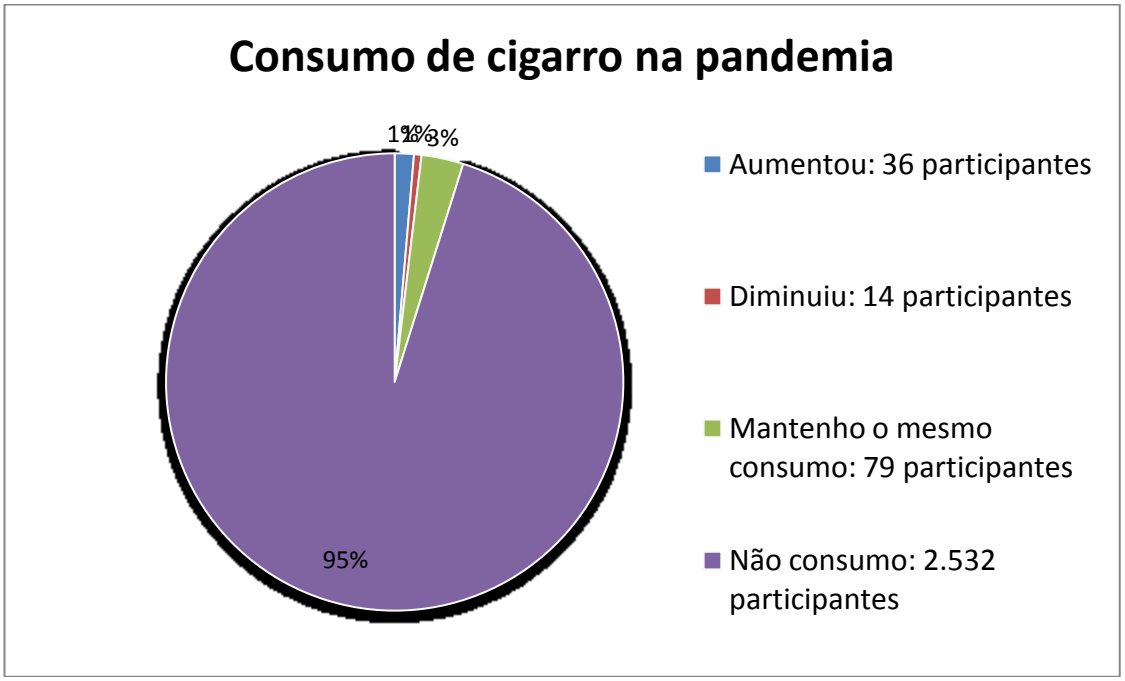
Questão 22. Como você avalia o nível de satisfação com a sua vida hoje?



Questão 23. Com relação ao consumo de bebidas alcoólicas durante a pandemia?



Questão 24. Com relação ao consumo de cigarros durante a pandemia?



As questões 22 e 23 apresentam dados relevantes para o desenvolvimento do nosso trabalho. Ainda que não se observe um aumento no consumo dessas drogas lícitas, bebidas alcoólicas e cigarro, é nítido que a maior parte dos participantes, adeptos aos programas regulares de atividade física não fazem uso regular das mesmas.

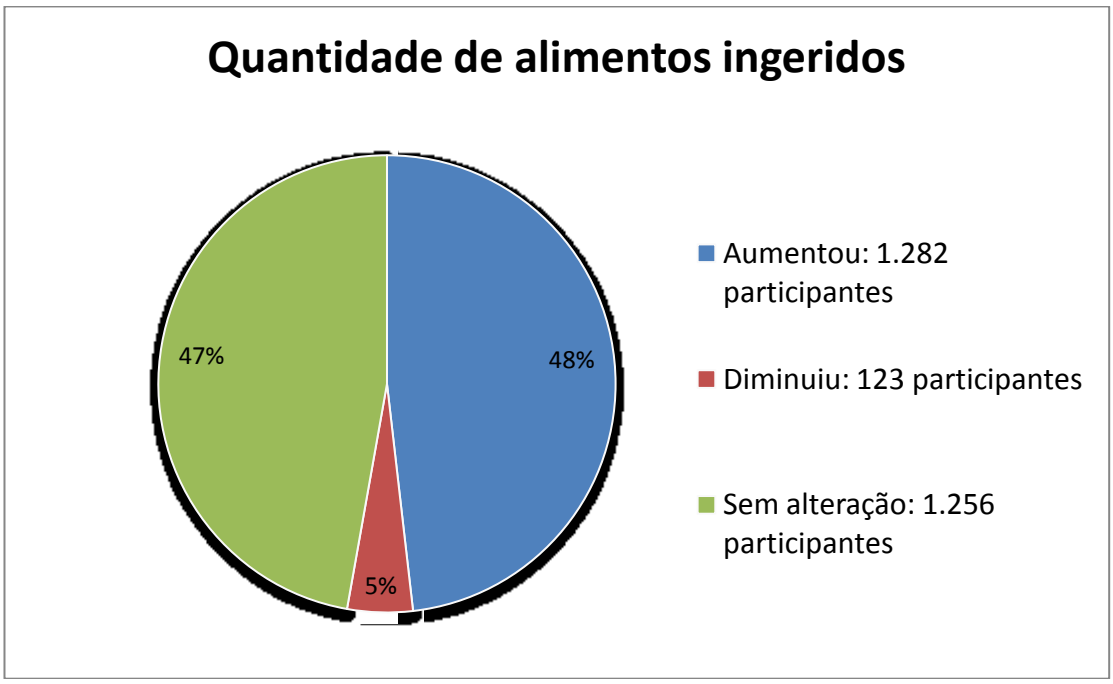
No caso das bebidas alcoólicas, mais de 70% das pessoas afirmam não fazer uso, um número significativo. No caso do cigarro, o percentual chega a 95% das pessoas. Lembramos que, tanto o álcool quanto o cigarro, quando consumidos com regularidade, promovem distúrbios e doenças graves, degenerativas e que, gradativamente, retiram a autonomia e a qualidade de vida das pessoas.

Verificar que pessoas matriculadas que adotam estilo de vida saudável e participam regularmente de programas esportivos se afastam desses males se alinha com diferentes pesquisas que já comprovaram que, quando mais perto dos hábitos saudáveis e da atividade física a pessoa está, mais longe das doenças ela fica.

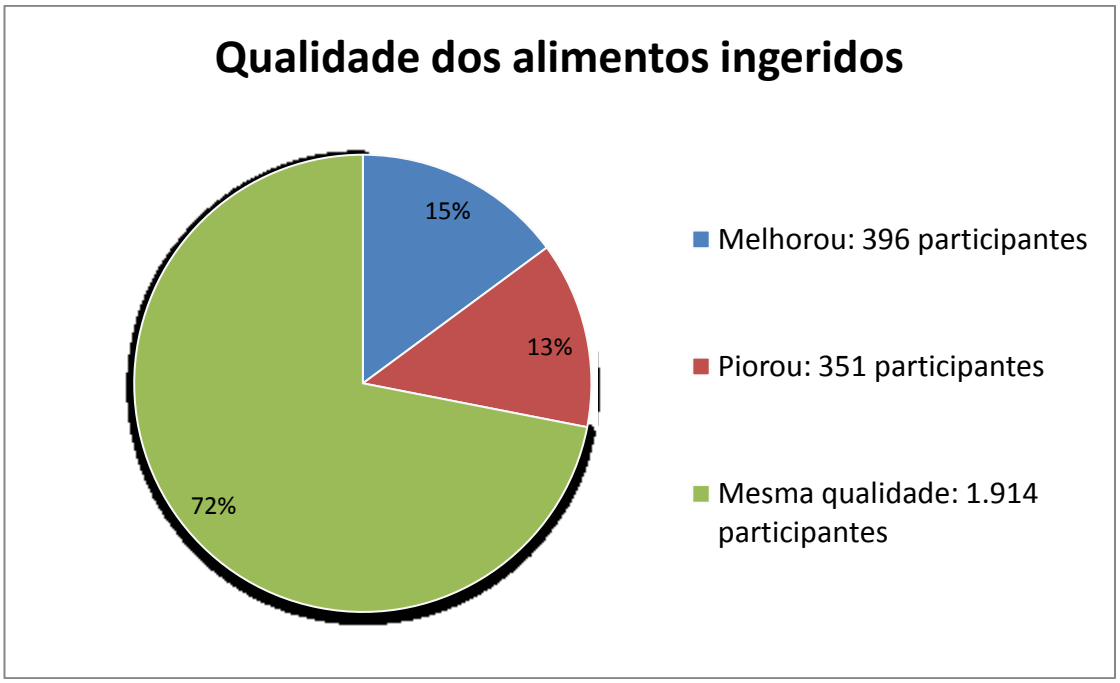
Em relação a alimentação, podemos identificar as questões 24 e 25 os impactos provocados pela pandemia. O principal aspecto a se considerar diz respeito a quantidade de alimentos ingeridos, visto que, 48% dos participantes relatam ter aumentado a quantidade de alimentos nas refeições.

Sobre a qualidade dos alimentos consumidos, um pequeno grupo relata ter ocorrido mudanças, mesmo sabendo que, muitas pessoas passaram a ficar em casa e a preparar seus próprios alimentos.

Questão 25. Com relação a "quantidade" de ingestão de alimentos durante a pandemia?



Questão 26. Com relação a "qualidade" de ingestão de alimentos durante a pandemia?

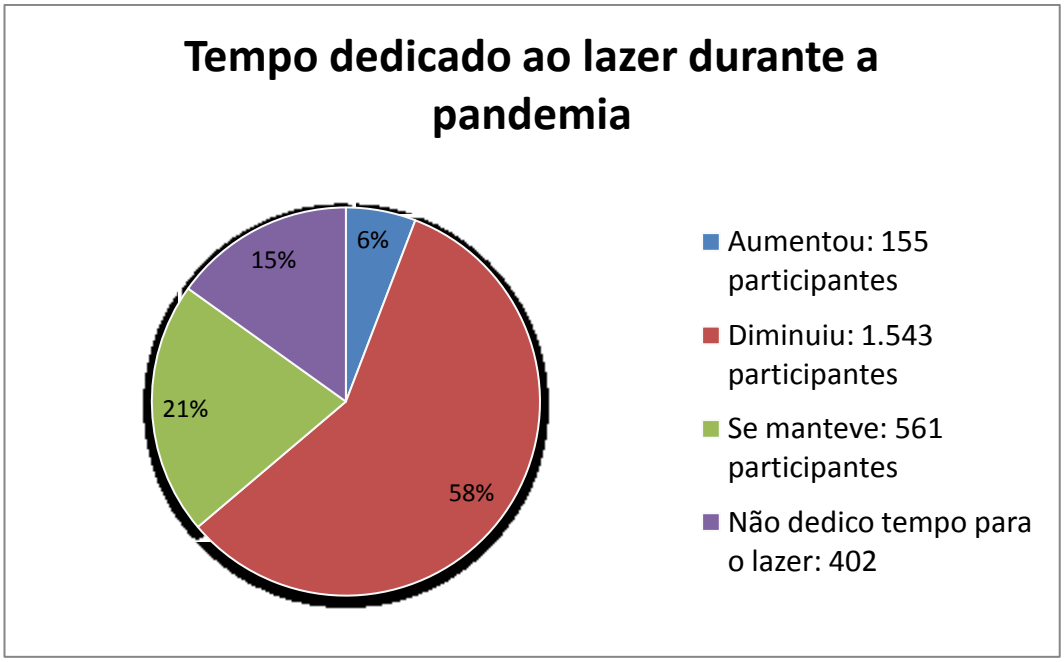


Sabemos que diferentes fatores interferiram no consumo de alimentos no período de pandemia, especialmente pelo fato de muitas pessoas perderem parte do seu poder aquisitivo, ou até, por dificuldades de acesso a compra por conta das restrições. Neste sentido, verificar que mais de 72% das pessoas conseguiram manter a qualidade de sua alimentação se apresenta como um fato positivo, e mostra que o trabalho realizado junto aos alunos, alertando sobre a importância de uma alimentação equilibrada e nutritiva pode ser um dos fatores que contribuíram para esse resultado.

Seção 04. Lazer

A próxima seção busca apresentar a relação das pessoas com a utilização do tempo dentro da sua casa em situação de isolamento. Sabemos que não se deve considerar esse tempo como tempo de lazer, mas as questões pretendem identificar aspectos para elucidar como as pessoas percebem e utilizam o próprio tempo em uma situação atípica, que as obrigue a ficar dentro de casa.

Questão 27. Com relação ao tempo dedicado ao lazer durante a pandemia?

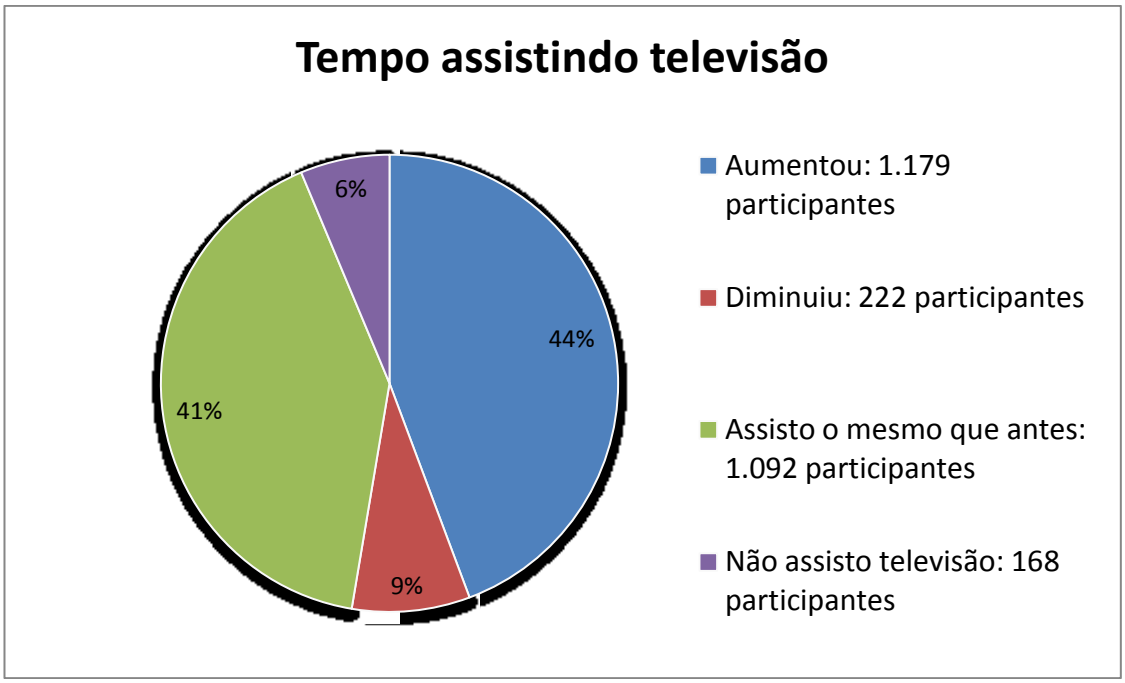


Essa primeira questão revela aspectos muito interessantes que vão dialogar com todas as próximas questões. Interessante descobrir que, mesmo que a maioria das pessoas passou a ficar mais tempo dentro de casa, muitas vezes sem realizar o trabalho habitual e as atividades da vida cotidiana, 58% dos participantes afirmam que sentiram uma diminuição do seu tempo de lazer.

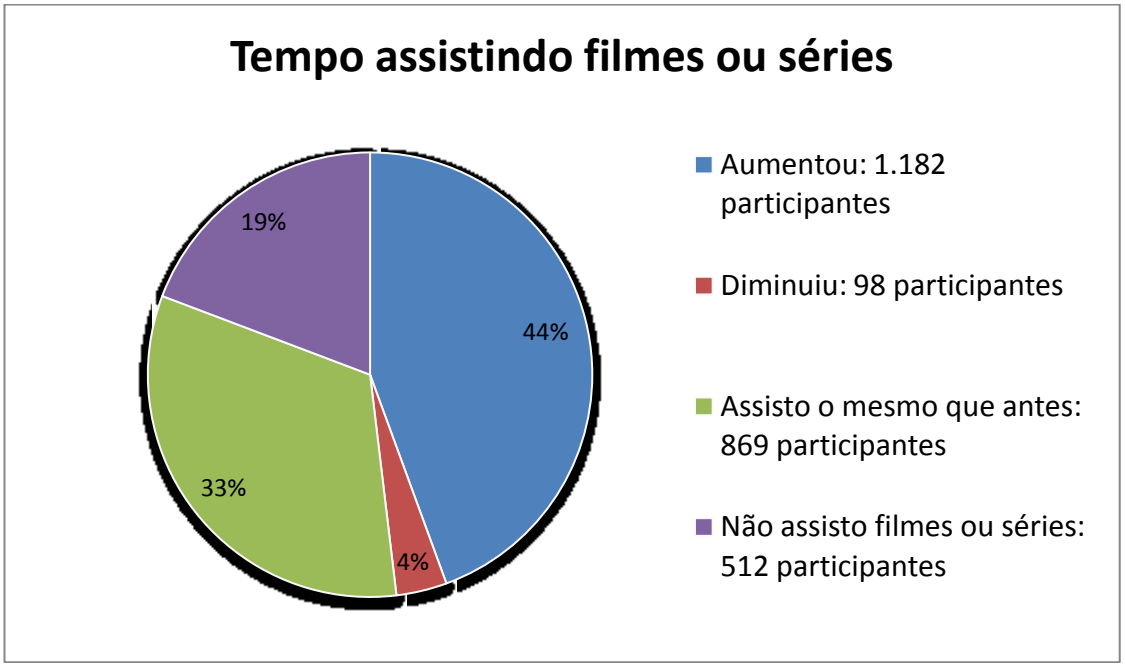
Isso com certeza representa uma relação direta com obrigação de permanecer em casa, visto que, para a grande maioria das pessoas, os momentos de lazer são usufruídos fora do ambiente doméstico, em passeios, encontros, viagens, dentre outros.

Um primeiro ponto a se avaliar, presente nas duas próximas questões, é o aumento do tempo dedicado a televisão, filmes e séries, chegando a quase metade dos participantes. Ainda assim, muitos consideram essa atividade como uma atividade não relacionada ao lazer, provavelmente, pela percepção inconsciente de certa obrigatoriedade de ficar em casa e ter que dedicar tempo a televisão, quando gostaria de estar realizando outra atividade mais prazerosa.

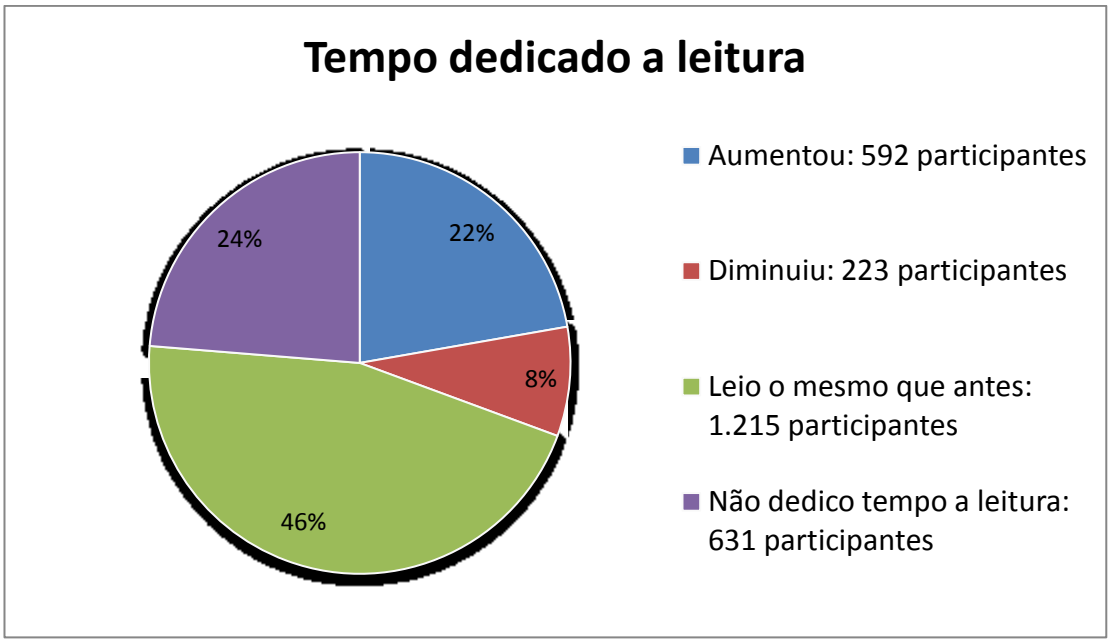
Questão 28. Com relação ao tempo assistindo programas de televisão durante a pandemia?



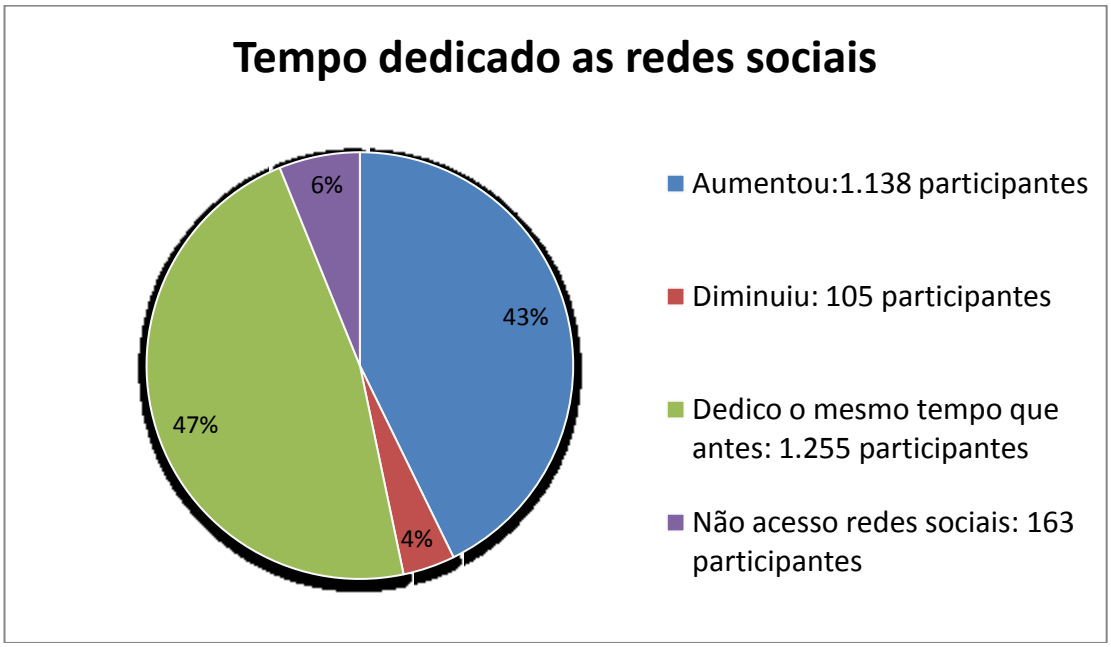
Questão 29. Com relação ao tempo assistindo filmes ou séries durante a pandemia?



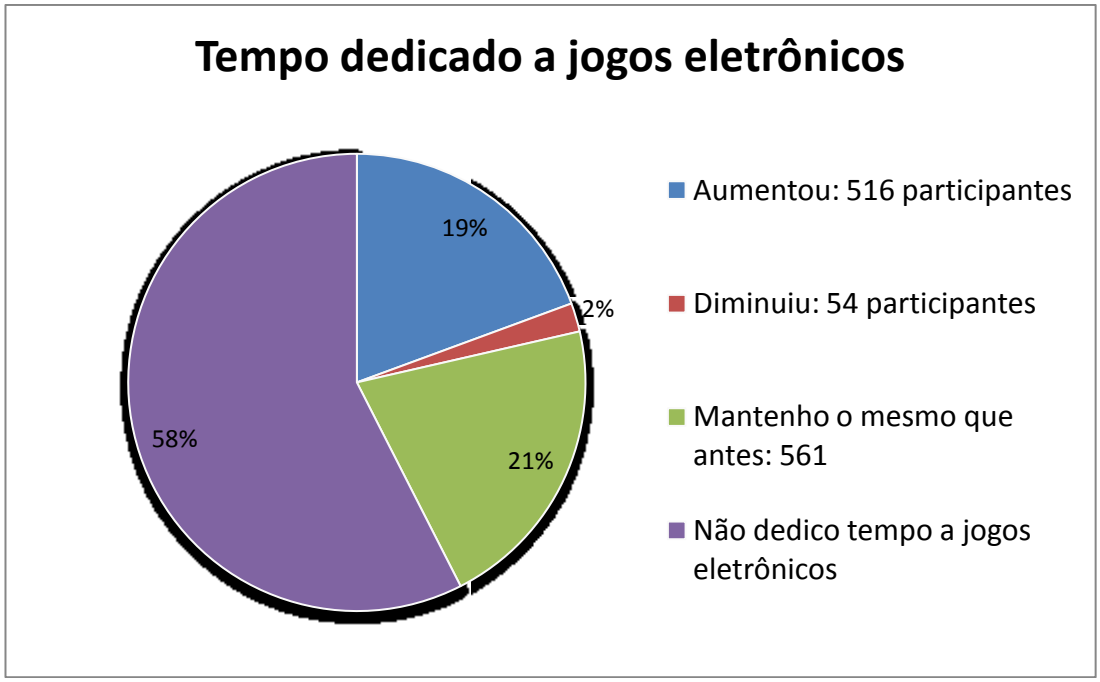
Questão 30. Com relação ao tempo dedicado a leitura (livros, revistas, jornais, etc) durante a pandemia?



Questão 31. Com relação ao tempo dedicado as redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, Tik Tok e etc) durante a pandemia?



Questão 32. Com relação ao tempo dedicado aos jogos eletrônicos (celular, computador, tablet, videogame) durante a pandemia?

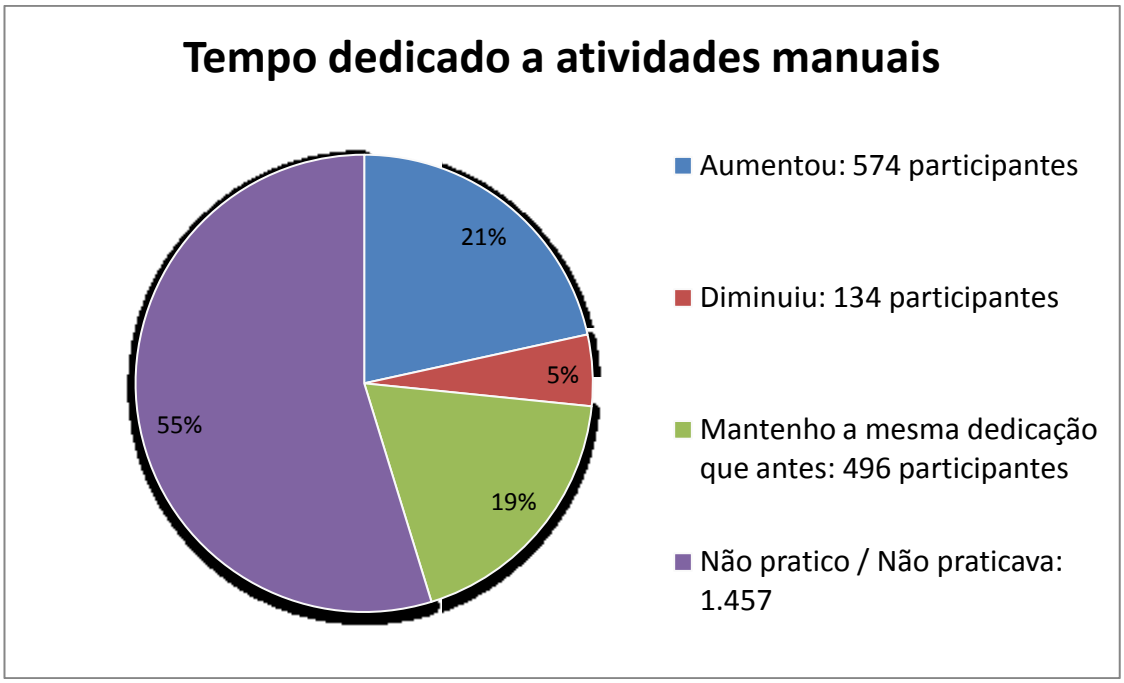


Os dados apresentados presentes nas 29 a 31 também refletem muito do nosso momento histórico atual. Podemos observar que o interesse que mais ocupou os participantes da pesquisa foi o acesso às redes sociais. O tempo dedicado a leitura também aumentou significativamente e, em relação aos jogos eletrônicos, cabe ponderar que a maior parte do público que respondeu a pesquisa já possui mais idade e pouca proximidade aos jogos eletrônicos modernos.

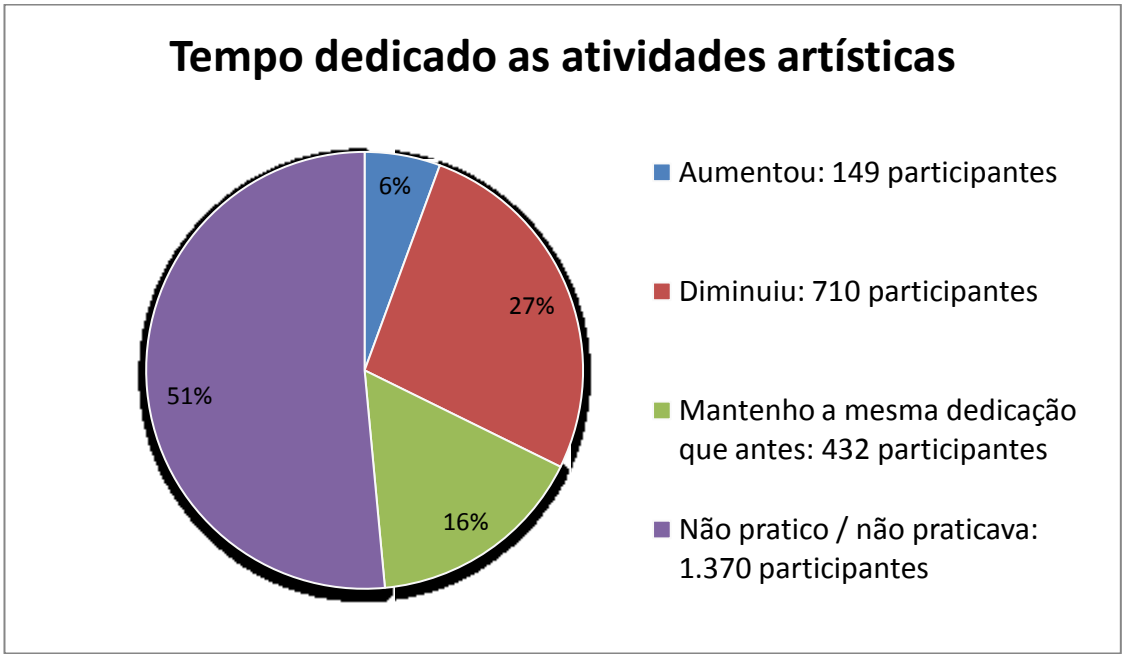
Interessante destacar a quantidade de pessoas que mantiveram parte do tempo, mesmo em uma situação de pandemia, para usufruir das redes sociais e, especialmente, da leitura de livros, revistas e jornais.

De um modo geral, o tempo dedicado à televisão e as redes sociais aumentou praticamente o dobro do que o tempo dedicado à leitura durante a pandemia. Tal proporção de aumento não se observa nas próximas questões, relacionadas aos interesses manuais, artísticos, culturais e religiosos do lazer.

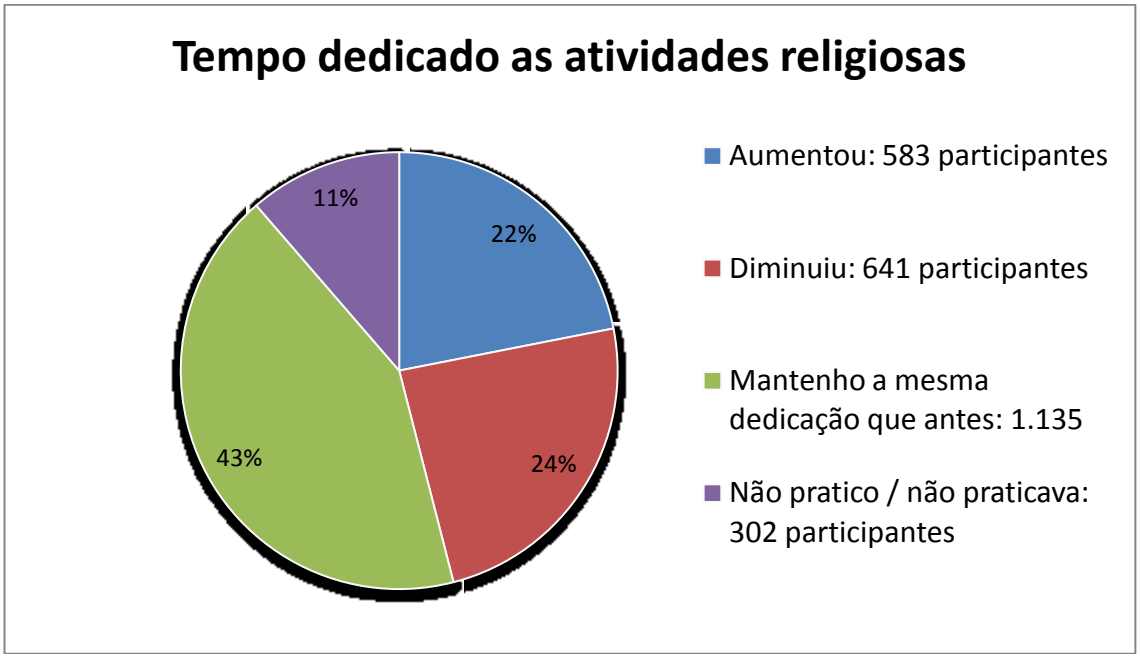
Questão 33. Com relação ao tempo dedicado as atividades manuais (artesanato, pintura, desenho, etc) durante a pandemia?



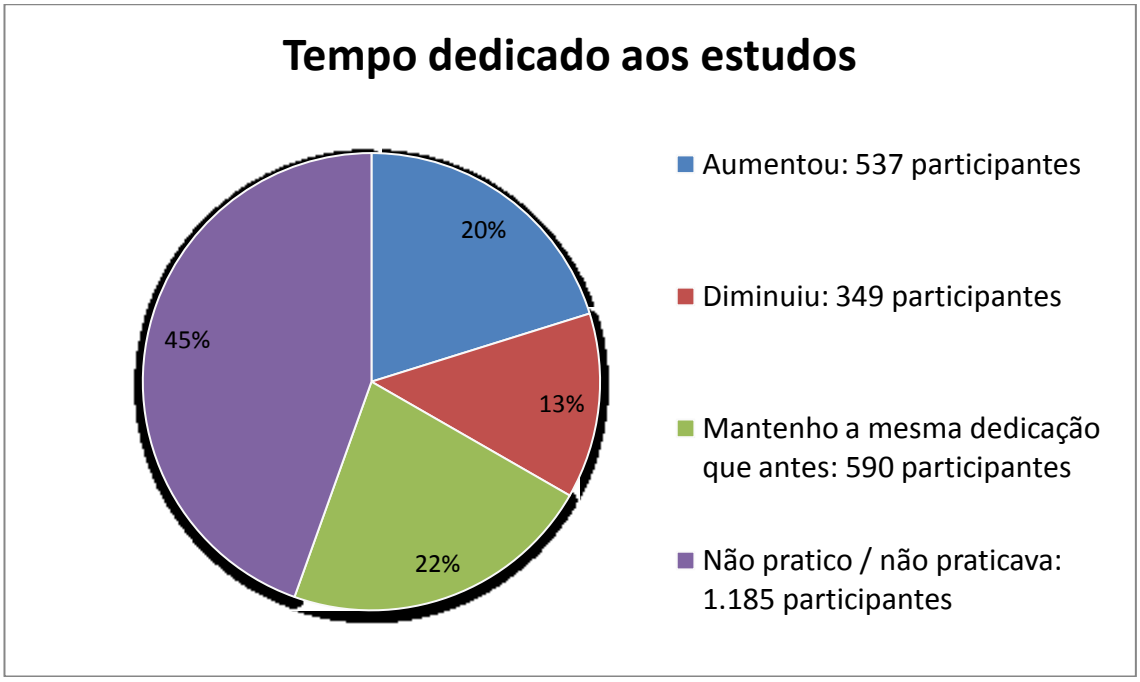
Questão 34. Com relação ao tempo dedicado as atividades artísticas (dança, música, teatro, etc.) durante a pandemia?



Questão 35. Com relação ao tempo dedicado as atividades religiosas durante a pandemia?



Questão 36. Com relação ao tempo dedicado aos estudos (cursos, palestras, aulas, etc) durante a pandemia?



Em relação ao tempo dedicado as atividades manuais, tais como artesanato, pintura, dentre outros, questão 33, percebe-se que a adesão não contempla metade dos participantes. Dos adeptos, é possível identificar que a maioria ou manteve ou aumentou o tempo para a realização dessas atividades.

O mesmo não se pode dizer das atividades artísticas, mesmo verificando que a maior parte das pessoas também não relatar o hábito de dedicar tempo a essas atividades, a quantidade de pessoas que relata a diminuição é muito significativa. É possível que isso tenha relação direta com o fechamento dos teatros, escolas de música e casa de shows, impossibilitando assim a vivência desse interesse.

A questão 35 traz a percepção das pessoas sobre o tempo dedicado as atividades religiosas em meio a pandemia e o isolamento, e novamente, um dado que chama a atenção é a quantidade de pessoas que reduziu o tempo dedicado as atividades religiosas, provavelmente por conta da impossibilidade de se frequentar os respectivos tempos e locais destinados a isso.

Por fim, no que diz respeito ao tempo dedicado aos estudos, percebe-se que grande das pessoas não dedicou tempo algum, muito por conta da faixa etária da maior parte dos participantes. No entanto, houve uma ligeira vantagem das pessoas que aumentaram o tempo dedicado aos estudos frente aquelas que diminuíram.

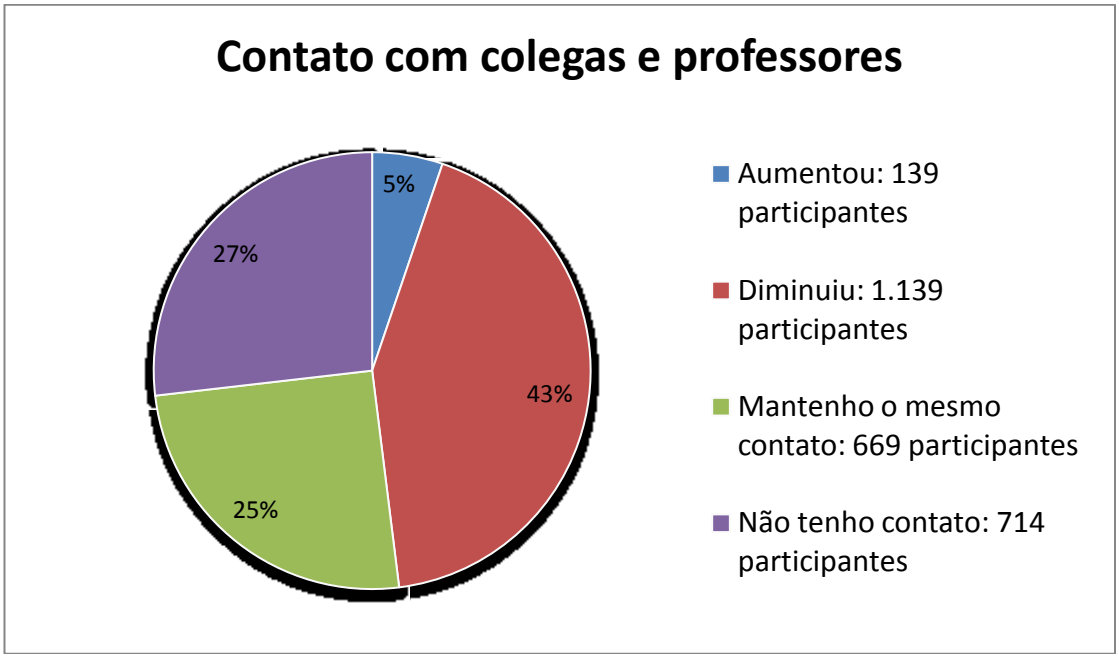
Seção 05. Interações sociais

A próxima seção busca apresentar informações sobre as interações sociais realizadas no contexto de pandemia. Verificamos que houve um aumento do tempo dedicado a utilização das redes sociais, e o objetivo das questões é avaliar se isso se refletiu no contato com colegas e familiares.

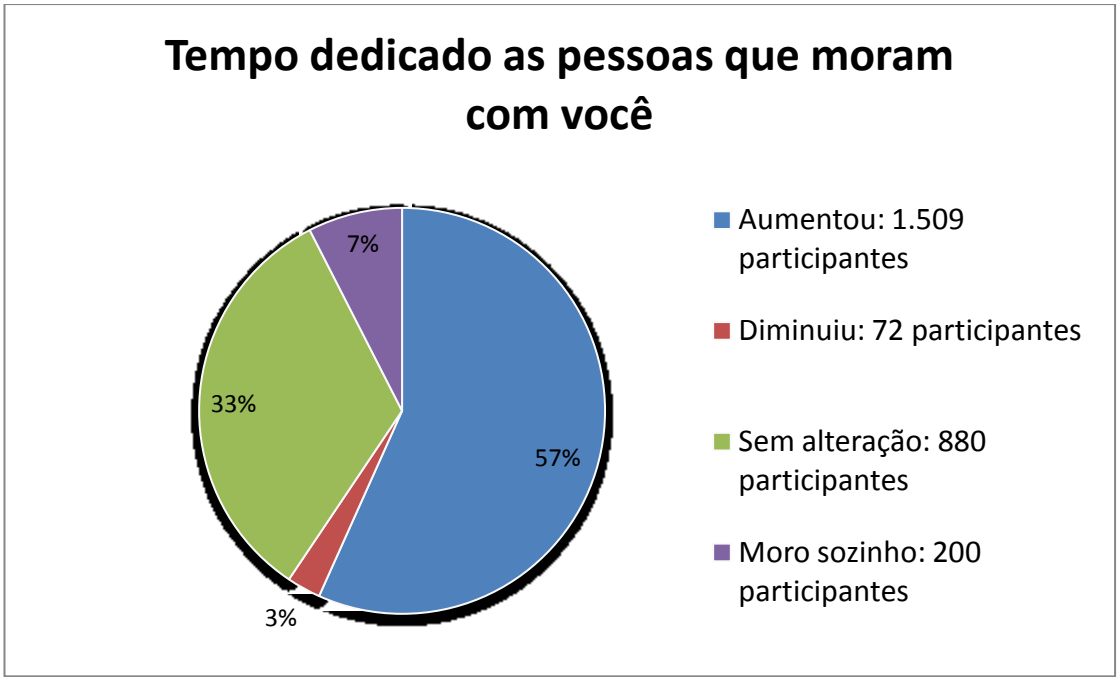
Sabemos que um dos principais aspectos que motivam a participação nos cursos esportivos é a convivência e os vínculos de amizade que compreendem a prática esportiva. Muitos alunos relataram nas redes sociais a falta que essa convivência estava fazendo na vida deles, no entanto, a impossibilidade de estar presente fisicamente obrigou a todos a repensarem e buscarem alternativas de interação.

Mesmo assim, como veremos na questão 37, mais de 40% dos participantes afirmam que o contato com colegas e professores diminuiu. Apenas 5% dos participantes relataram aumento, possivelmente são pessoas que passaram a utilizar a rede social e se aproximaram mais dos colegas ou dos professores.

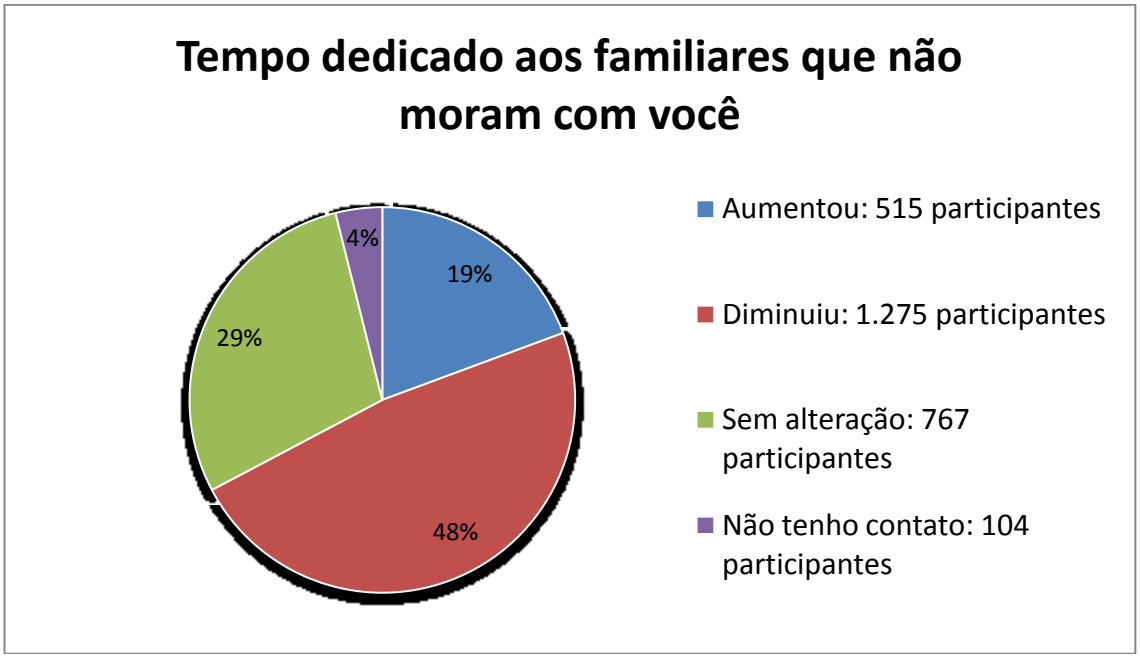
Questão 37. Com relação ao contato com seus companheiros de aula ou professores?



Questão 38. Com relação ao tempo dedicado com as pessoas que moram com você?



Questão 39. Com relação ao tempo dedicado aos familiares que não moram com você?



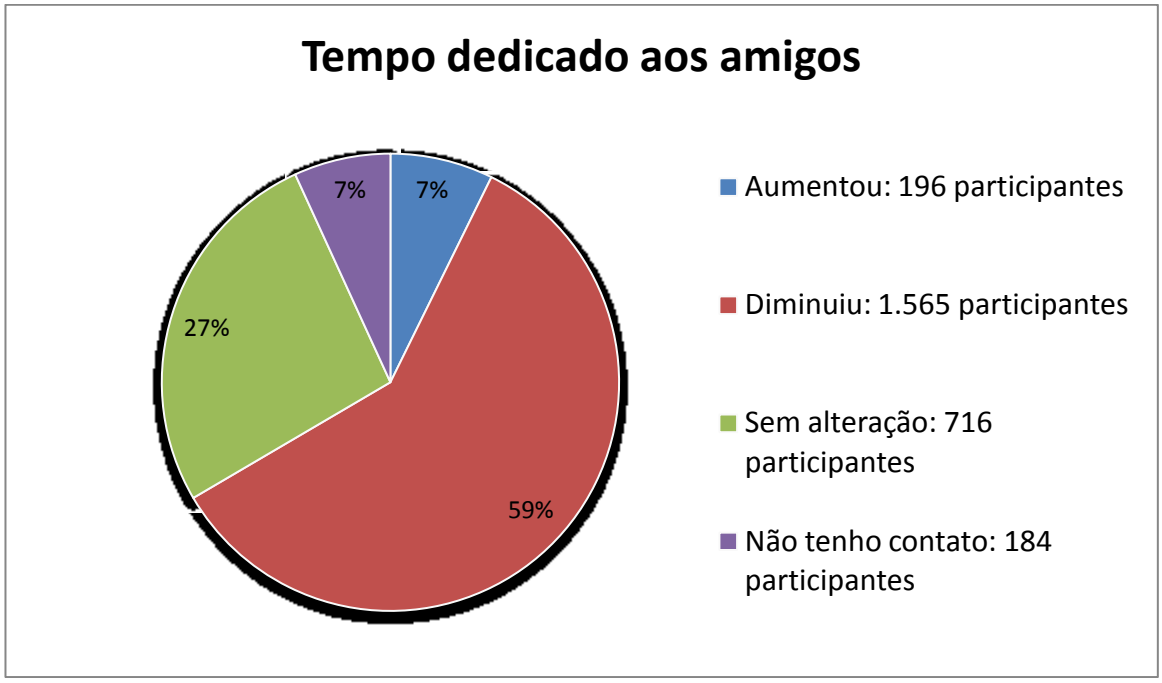
Resultado das medidas de isolamento podemos observar nas questões 38 e 39, onde percebe-se o relato do aumento de tempo dedicado as pessoas que moram na mesma residência e uma diminuição significativa do tempo dedicado aos familiares que não moram na mesma casa.

As questões 40 e 41 também refletem o pensamento presente no senso comum, da diminuição do tempo dedicado aos amigos, muito pela dificuldade de contato físico e um aumento considerável de tempo dedicado aos animais de estimação.

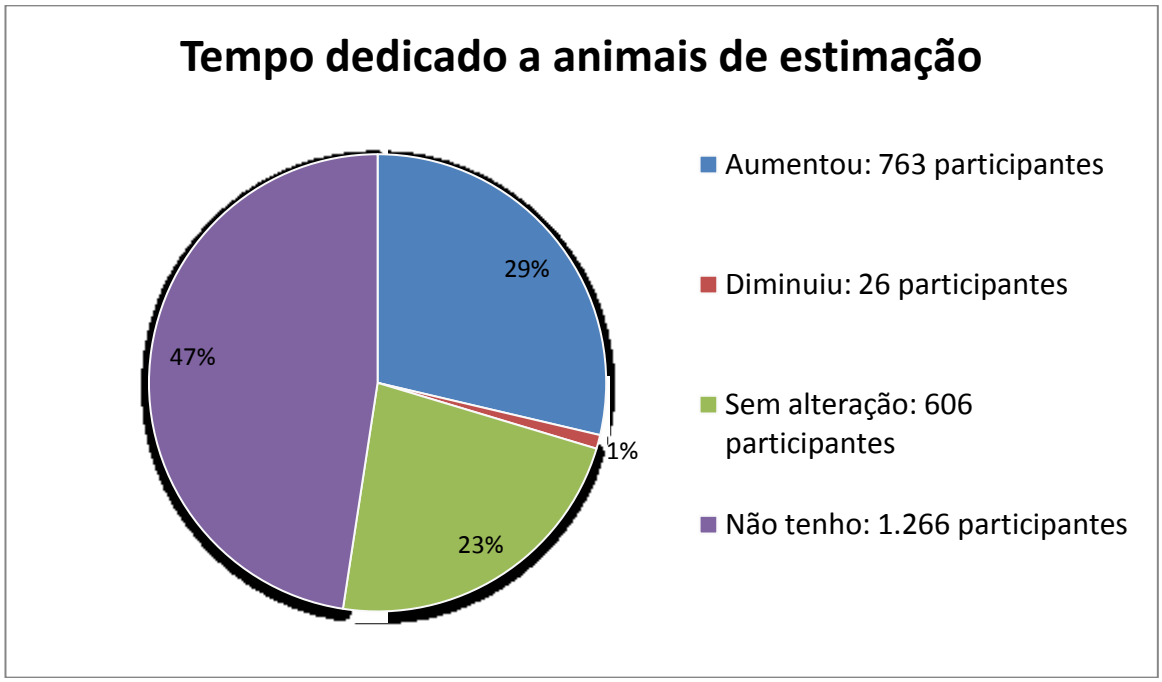
De um modo geral, esse levantamento ratifica a percepção geral de um ligeiro aumento na convivência com as pessoas dentro de casa e uma diminuição importante com os contatos externos.

Importante destacar também que, em média, 20 a 25% das pessoas relatam não perceber alteração no tempo dedicado as diferentes situações apresentadas, afirmando de certo modo que, a pandemia não interferiu nas suas relações interpessoais.

Questão 40. Com relação ao tempo dedicado aos amigos?



Questão 41. Com relação ao tempo dedicado a animais de estimação?



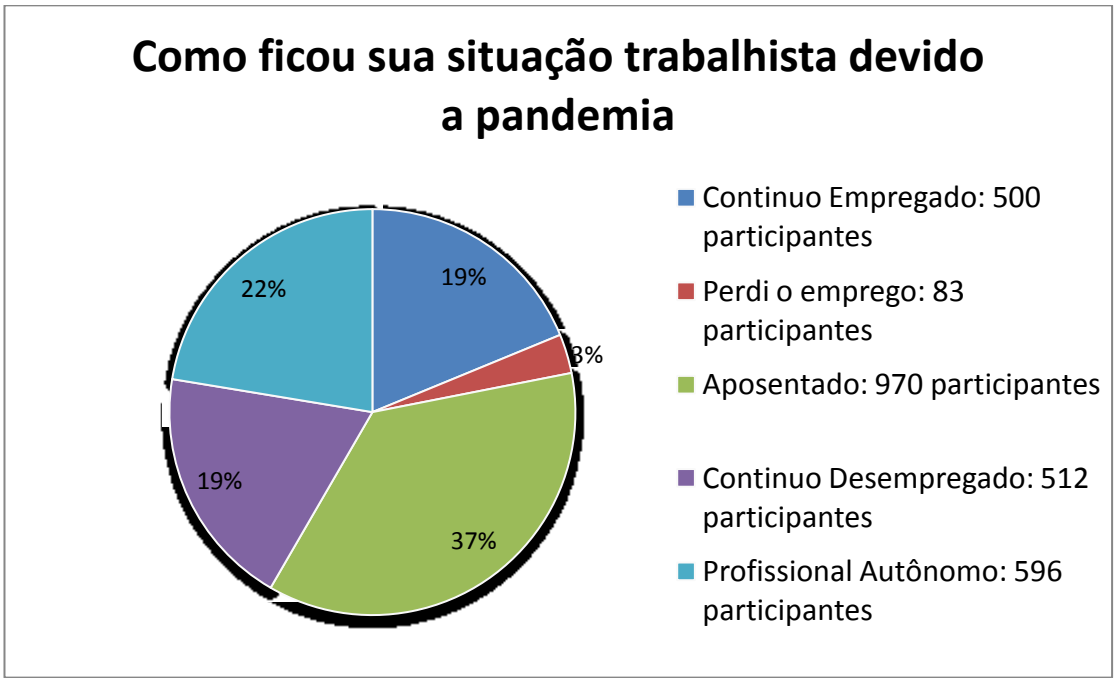
Seção 06. Trabalho

A próxima seção apresenta dados relacionados a situação trabalhista dos participantes frente ao acontecimento da pandemia. Importante salientar que, por conta do público alvo dos cursos esportivos ser, em sua maioria, pessoas com mais de 50 anos, muitos dos participantes se enquadram na categoria de aposentado, como podemos observar na questão 42, pouco mais de um terço das respostas.

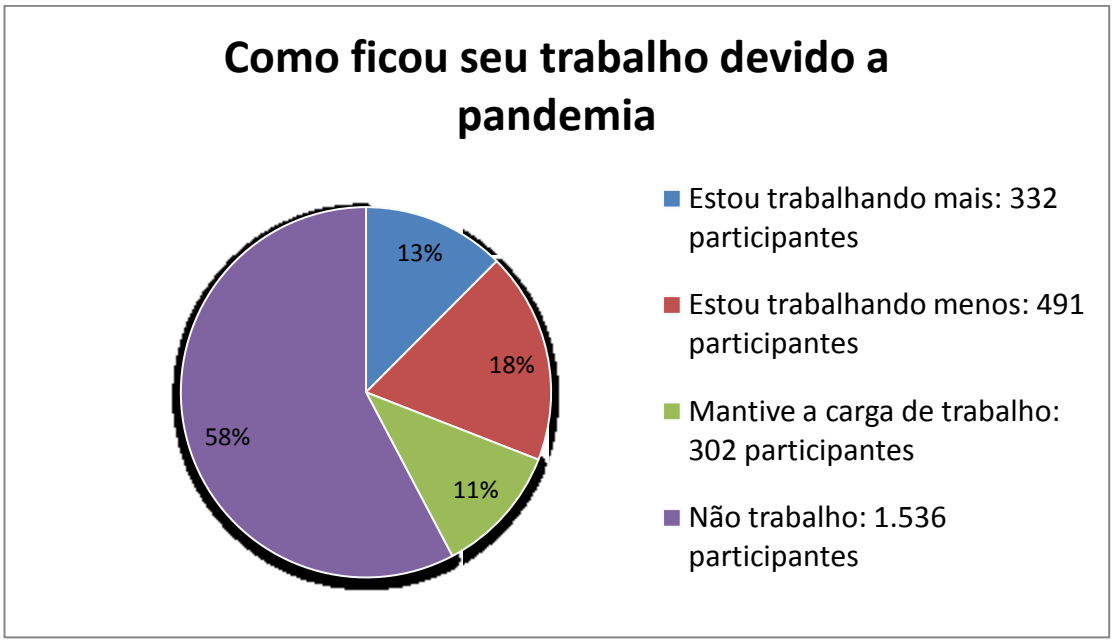
Outra particularidade é a quantidade de profissionais autônomos, muito por conta da flexibilidade de horário que facilita a participação nas atividades propostas pela Secretaria de Esportes, em sua maioria, em horário comercial.

Na questão 43 observamos que 57% dos participantes não exerce atividade laboral, e daqueles que exercem, a maior parte teve sua carga de trabalho reduzida em virtude da pandemia. Na questão 44, o percentual de pessoas que trabalha em casa é bem pequeno, mas desse público, podemos identificar que a maior parte deles não identificou mudanças significativas entre o trabalho em casa e o trabalho fora.

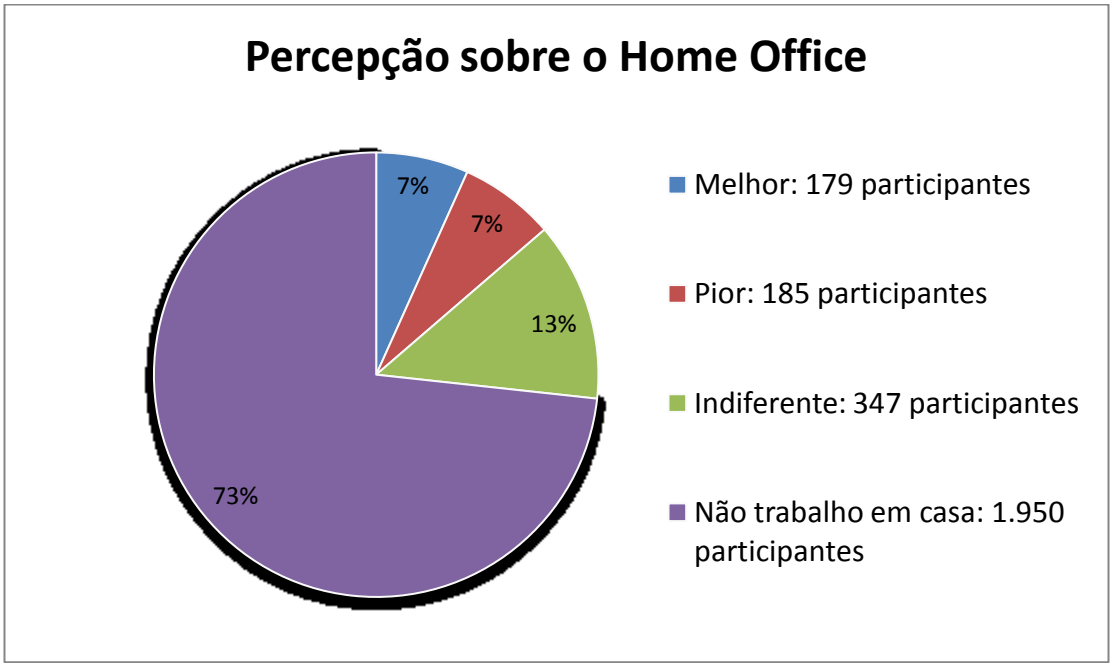
Questão 43. Como ficou sua situação trabalhista devido a pandemia?



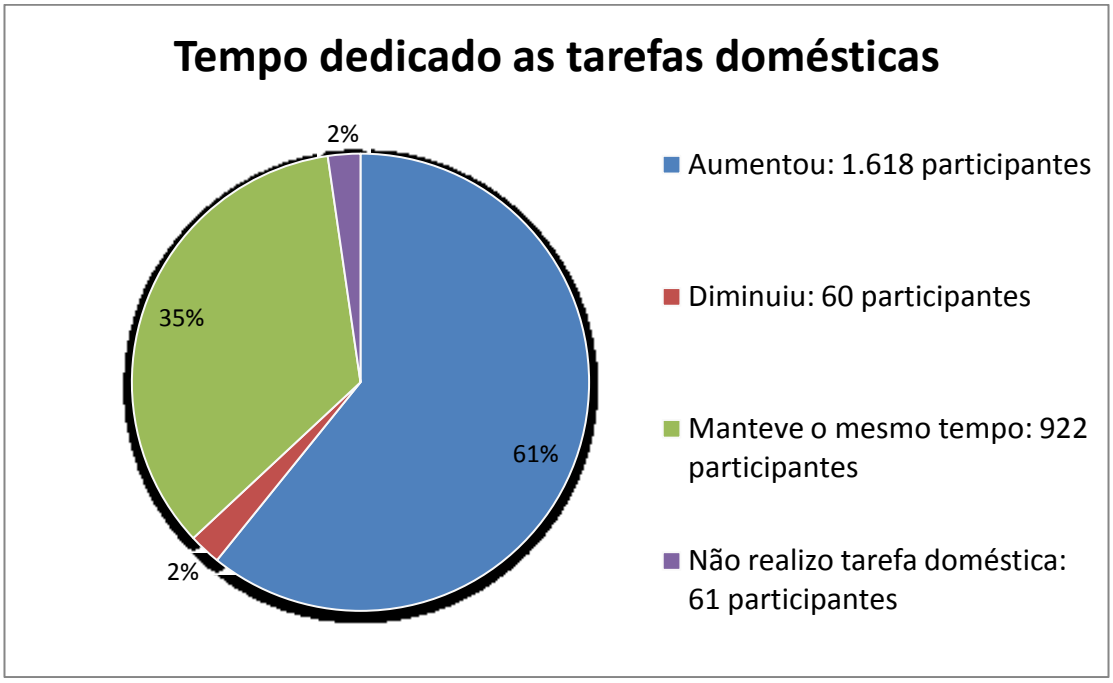
Questão 43. Como ficou sua situação de trabalho devido a pandemia?



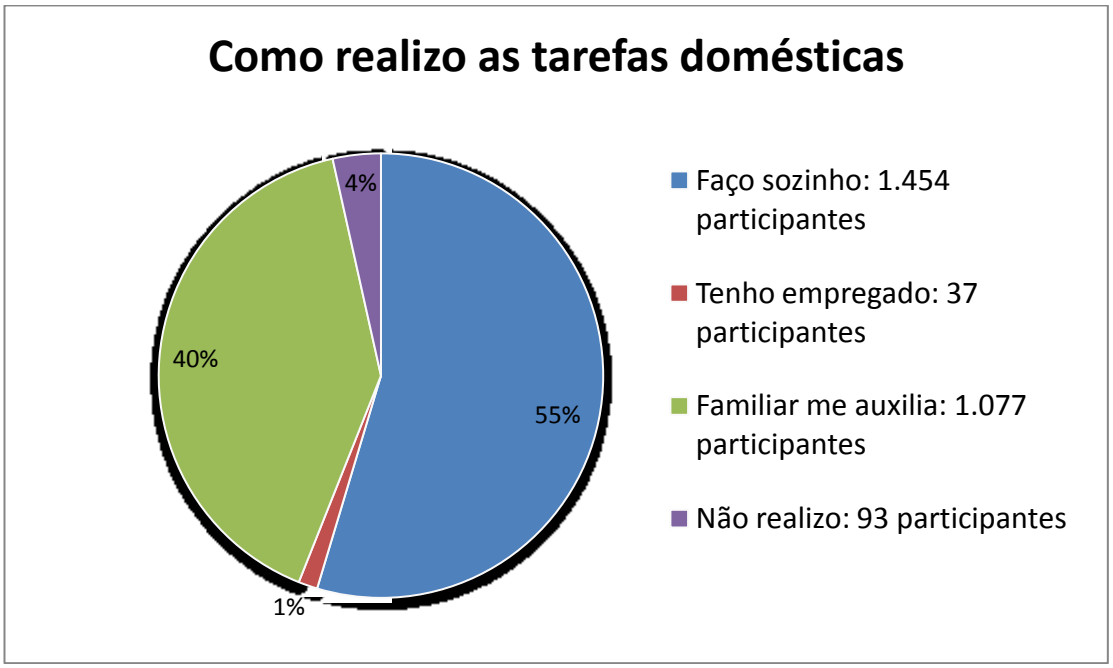
Questão 44. Caso você passou a trabalhar em casa (home Office), qual a sua percepção?



Questão 45. Em relação ao tempo dedicado as tarefas domésticas?



Questão 46. Em relação as tarefas domésticas?



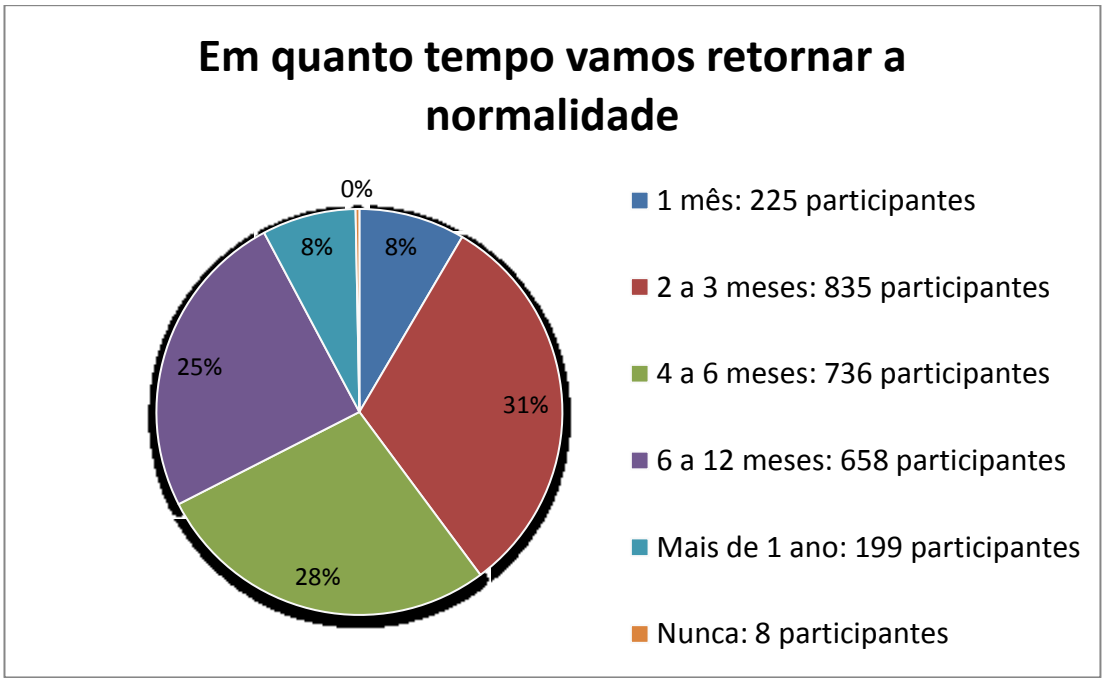
Em relação ao tempo dedicado as atividades domésticas, podemos perceber que para a maior parte dos participantes, houve um aumento na carga, assim como, percebe-se que grande parte realiza essa atribuição sozinho. Importante destacar também a colaboração de familiares na execução das tarefas domésticas para 40% dos entrevistados.

Seção 07. Perspectivas do futuro.

Essa semana buscou verificar a percepção dos alunos sobre as perspectivas de futuro frente ao grande acontecimento mundial que foi a pandemia de Covid 19. Salientamos que, as primeiras medidas mais severas em nosso país se deram no início do mês de março de 2020, inclusive com a suspensão das atividades em 16 de março. A pesquisa aconteceu durante o mês de julho de 2020, ou seja, cerca de 4 meses após o início das restrições.

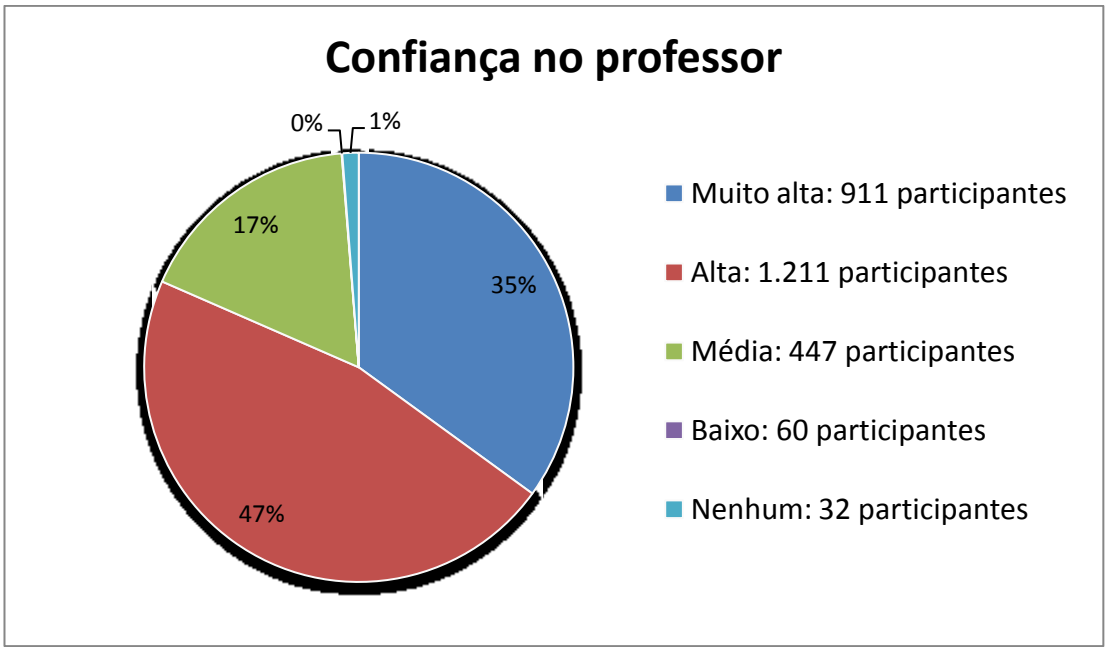
Muito interessante verificar que mais da metade dos participantes não acreditava que as restrições pudessem durar mais de 6 meses, inclusive, cerca de 40% acreditava que em no máximo 3 meses as atividades estariam de volta a normalidade. No entanto, já estamos perto de completar 1 ano de pandemia e suspensão dos cursos.

Questão 47. Para você em quanto tempo as atividades esportivas retornarão a sua normalidade?

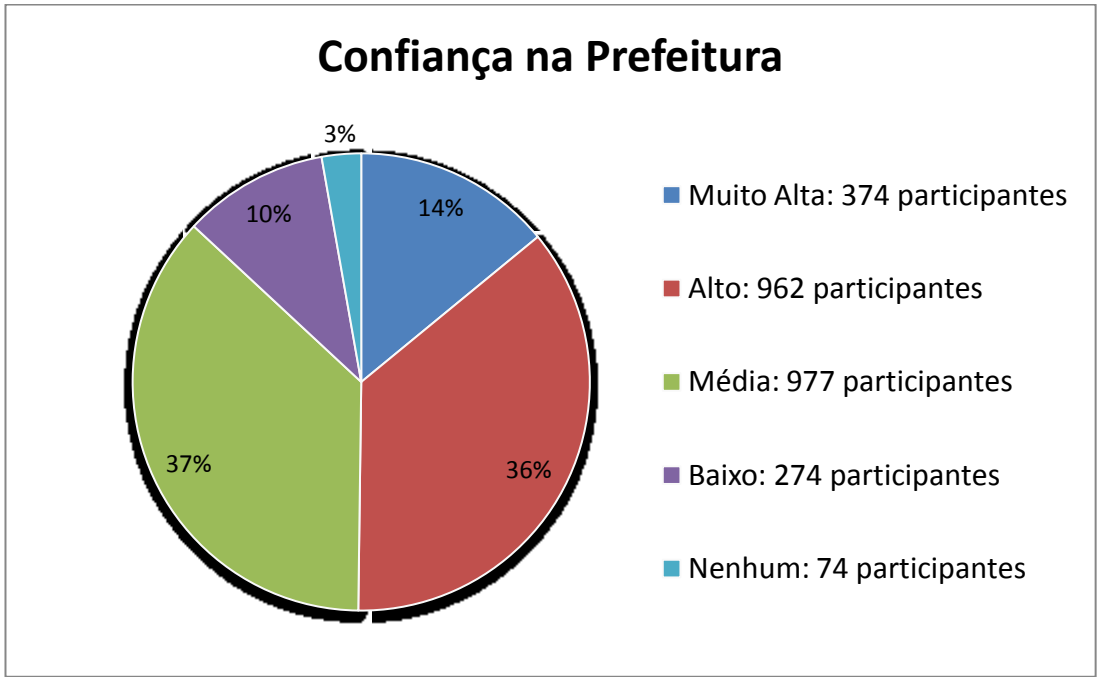


As duas próximas questões buscam avaliar o nível de confiança dos alunos no professor e na Prefeitura frente a oferecer condições seguras para o desenvolvimento das atividades.

Questão 48. Qual seu nível de confiança no professor para o retorno seguro das aulas pós pandemia?



Questão 49. Qual seu nível de confiança na prefeitura de São Bernardo do Campo para o retorno seguro das aulas pós pandemia?



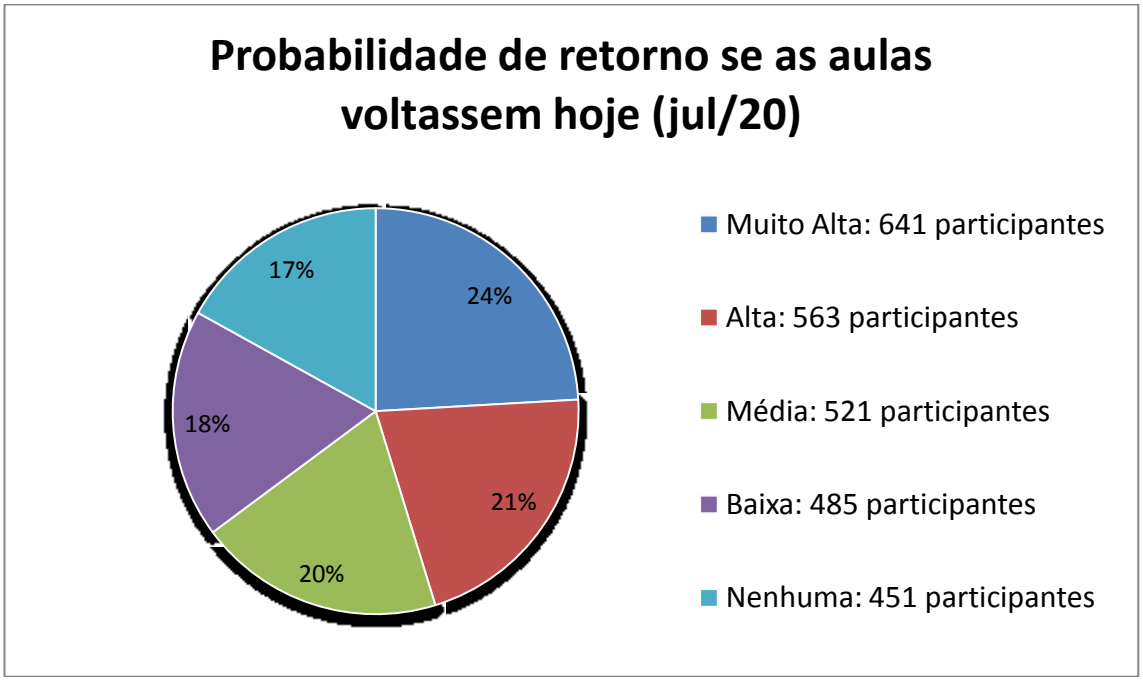
O nível de confiança no poder público se mostra bem significativo em ambas as questões. Merece destaque que, na figura do professor, 80% dos alunos depositam confiança em níveis alto e muito alto. Com certeza, tal percepção tem relação direta com o constante diálogo e esclarecimento dos perigos de se realizar atividades físicas em grupo no contexto da pandemia. Pessoas que demonstram pouca ou nenhuma confiança representam menos de 3% dos participantes.

Quando o foco é transferido para a instituição prefeitura de São Bernardo, os níveis de confiança caem um pouco, mas ainda se mostram bastante significativos, visto que, mais de 70% das pessoas depositam níveis alto e muito alto de confiança.

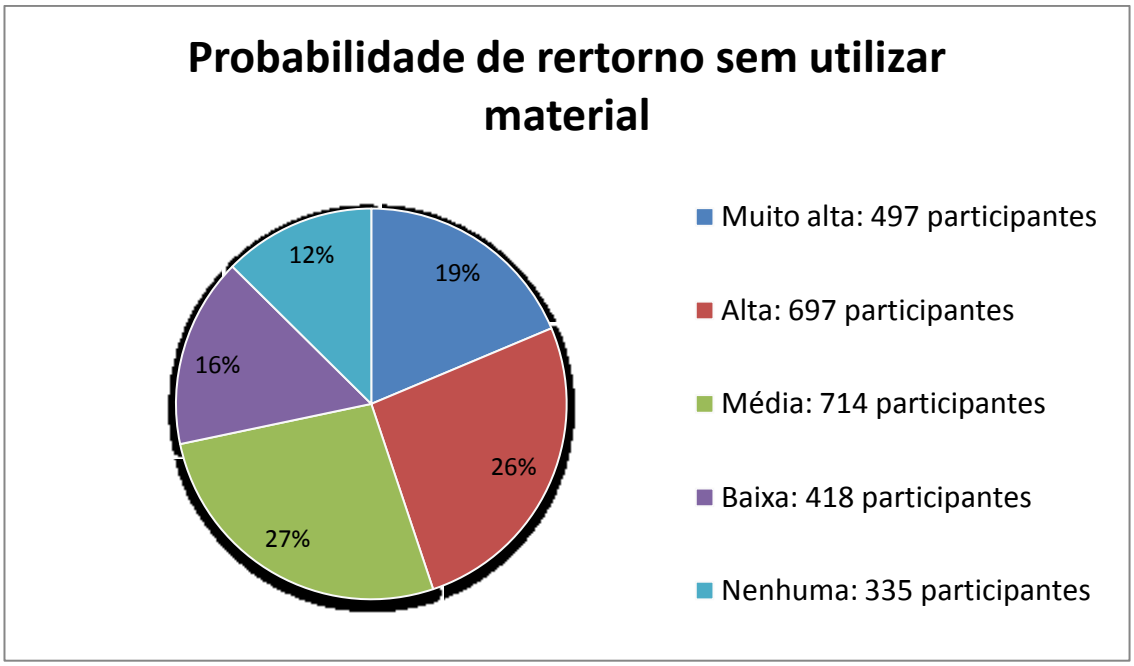
Tal cenário, com certeza corresponde a diferentes medidas tomadas em conjunto por toda a municipalidade, implementando uma política austera de controle da movimentação social e repreendendo aglomerações e atividades que possibilitavam risco de propagação do vírus.

Verificando esse nível de confiança, questionamos sobre a probabilidade de retorno às atividades no momento da pesquisa, mês de julho, onde se iniciavam as primeiras iniciativas do Plano São Paulo de retorno as atividades. No entanto, podemos verificar um equilíbrio nas opiniões sobre o retorno naquele contexto, o que pode ter relação direta com o momento de incerteza que permeava o momento.

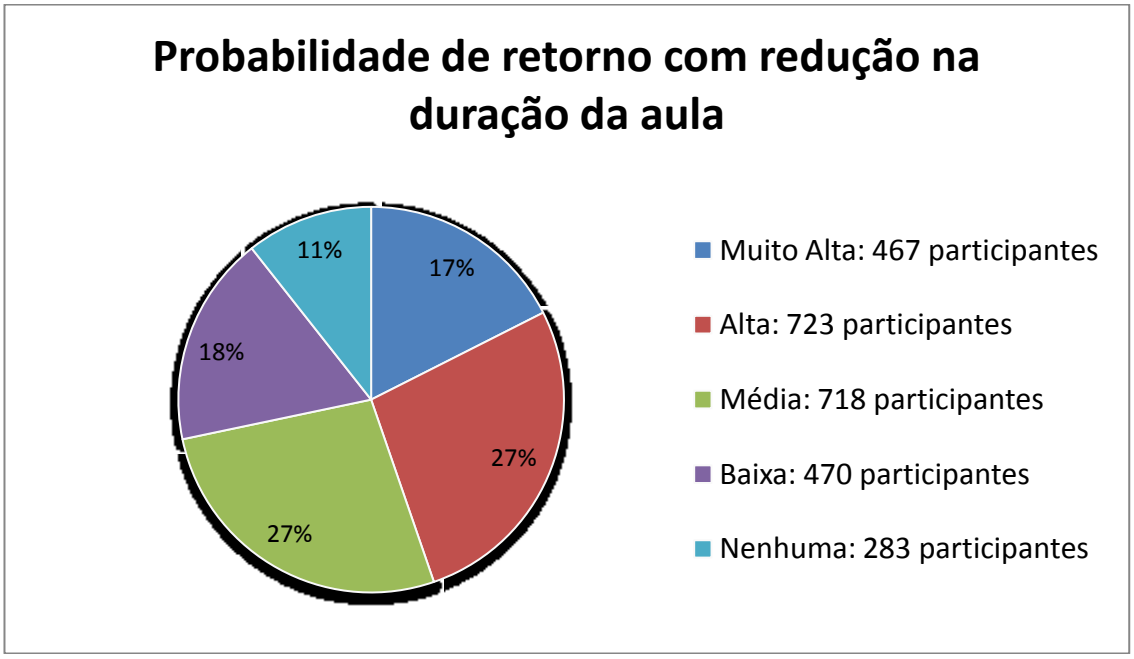
Questão 50. Qual a probabilidade de você retornar as aulas caso os Centros Esportivos reabrissem hoje?



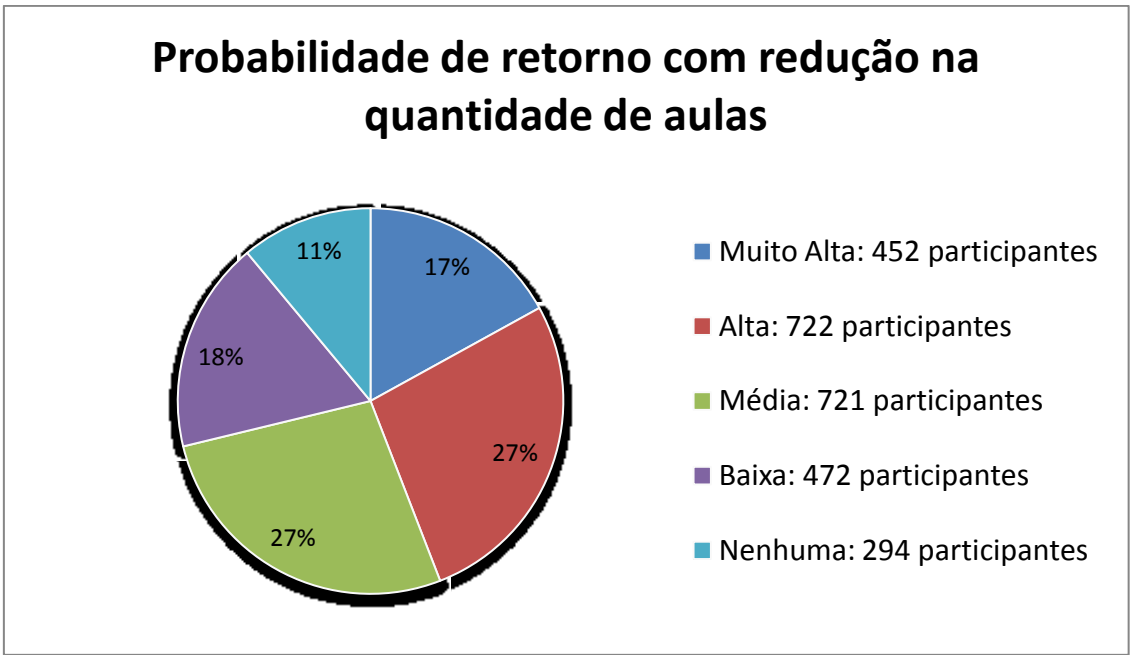
Questão 51. Qual a probabilidade de você retornar as aulas caso não se use recursos materiais (colchonete, pesinho, step, etc.)?



Questão 52. Qual a probabilidade de você retornar as aulas caso sofram redução na duração da aula?



Questão 53. Qual a probabilidade de você retornar as aulas caso sofram redução na quantidade de aulas por semana?

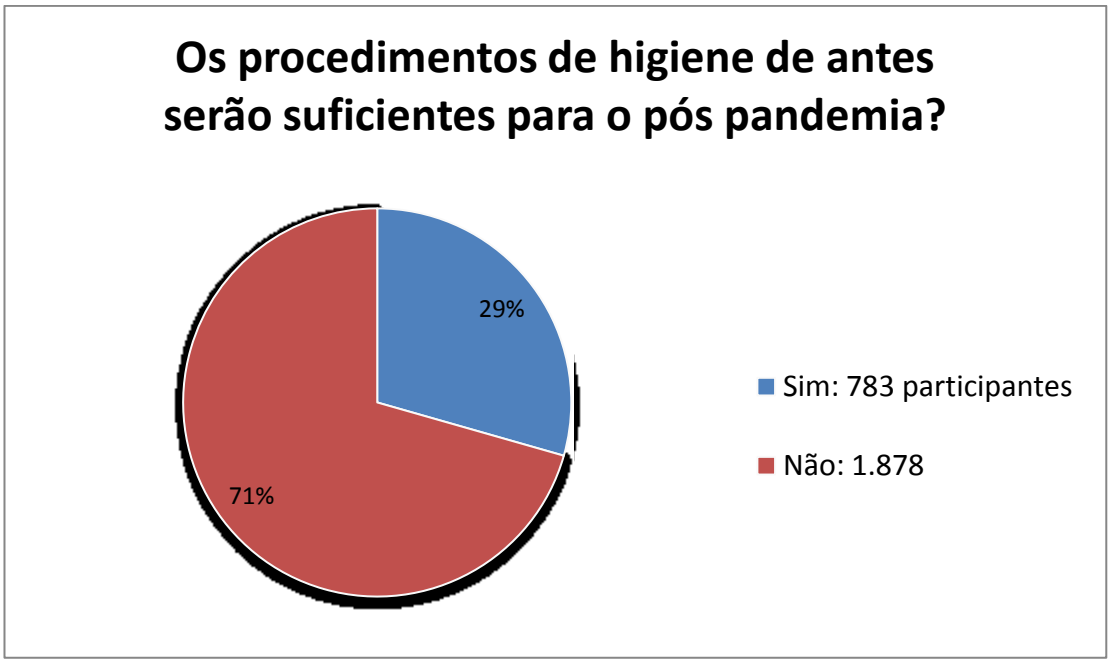


Podemos identificar um quadro muito parecido nas últimas questões, tanto quanto ao cenário de retorno quanto frente as possibilidades de alteração no desenvolvimento das aulas e cursos regulares. As questões 51 a 53 retratam questões técnicas que devem ser revistas quando do retorno das atividades, tais como, mudança na utilização dos equipamentos esportivos, até então compartilhados, e a duração e frequência semanal das aulas.

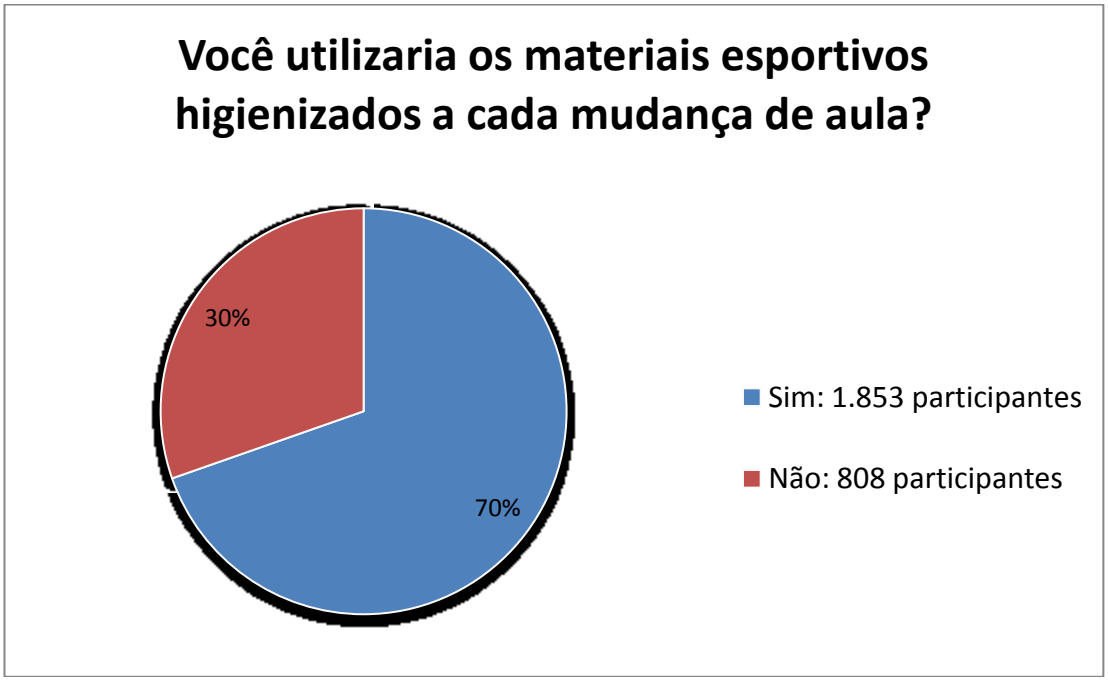
Verificar esses dados contribuiu e deve contribuir para a elaboração do novo modelo de atuação dos cursos esportivos. O que podemos perceber é que o nível de confiança, mesmo com mudanças estruturais no modelo de aula, prevalece para a maior parte dos participantes, assim como, o interesse em continuar participando das atividades.

As próximas quatro questões tratam da relação pessoal dos alunos com o espaço e com os materiais esportivo, especialmente no que diz respeito a higiene dos mesmos. Frente a uma situação de pandemia, e sabendo que nem sempre será possível asseguram uma quantidade de profissionais para fazer a limpeza dos espaços e equipamentos esportivos, a colaboração dos alunos será de fundamental importância para o retorno com sucesso do programa.

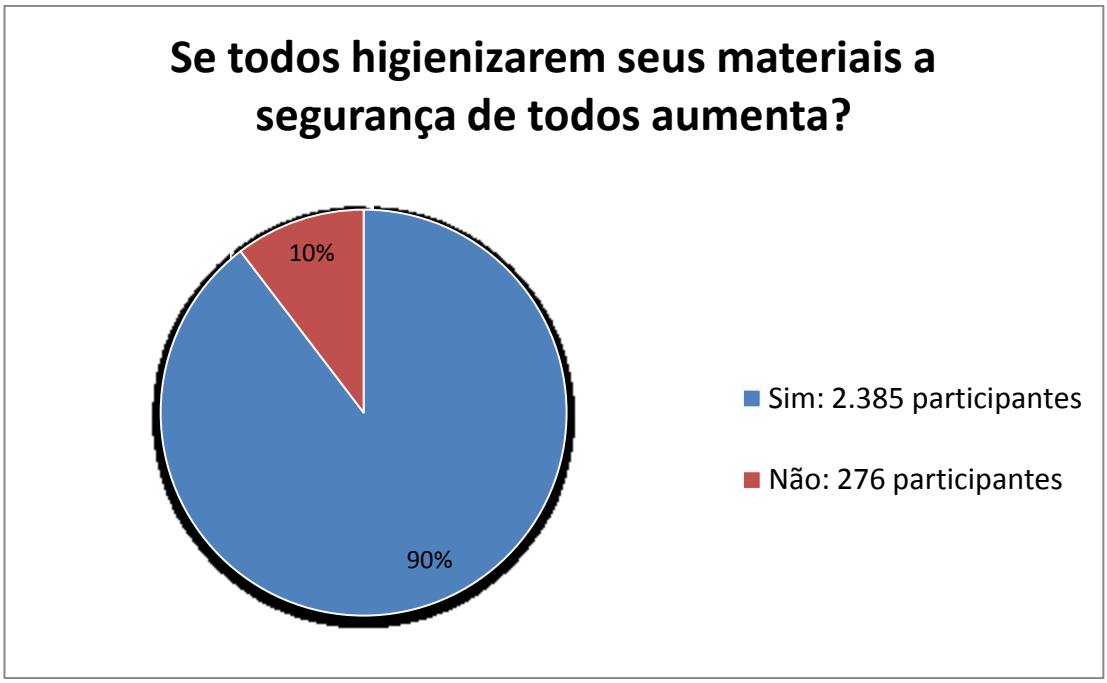
Questão 54. Os procedimentos de higiene utilizados antes da pandemia serão suficientes para quando as atividades retornarem?



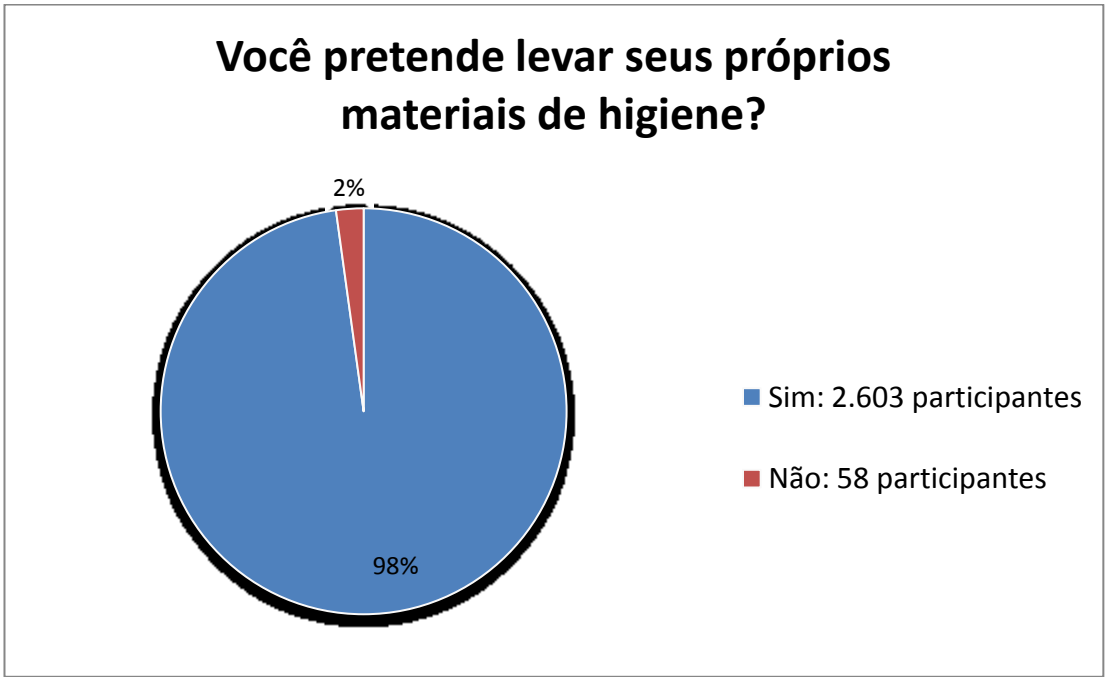
Questão 55. Alguns materiais esportivos são compartilhados e deverão ser higienizados a cada mudança de aula, você utilizaria esses materiais?



Questão 56. Se o próprio aluno higienizar o material antes e depois do uso aumentaríamos a segurança de todos?



Questão 57. Você pretende levar seus próprios materiais (toalha, garrafa de água, álcool em gel, etc)?



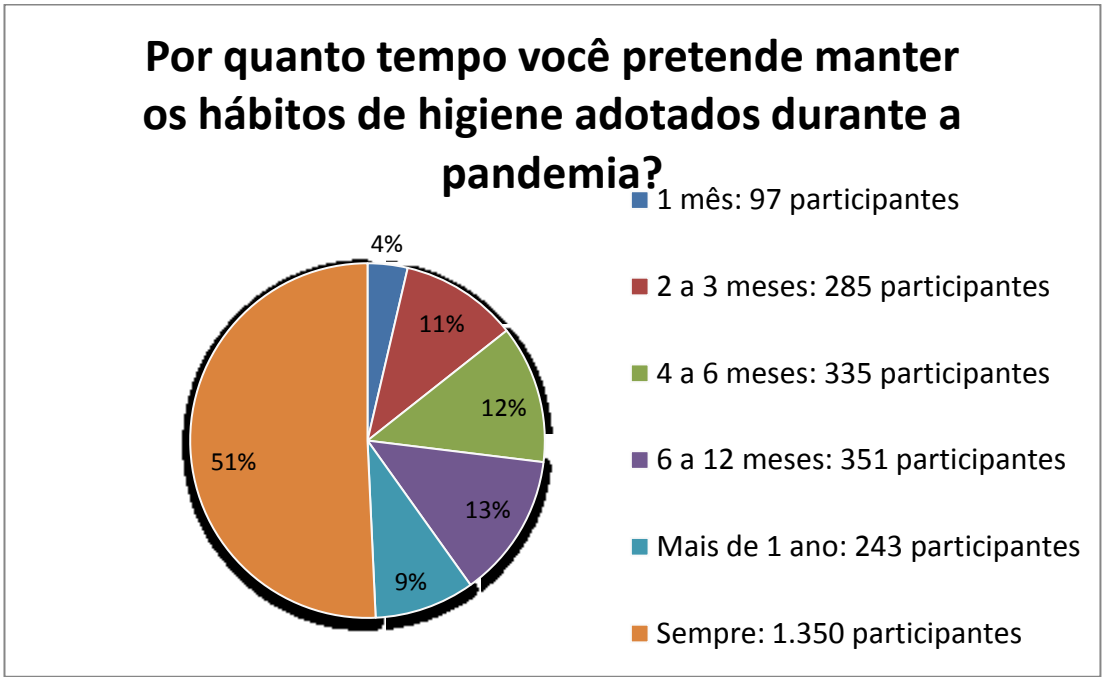
A sensação de responsabilidade individual frente a pandemia se reflete nas questões 54 a 57 em diferentes aspectos. No que diz respeito aos hábitos de higiene adotados nos Centros Esportivos, percebemos que a maioria dos participantes identifica como insuficientes para um possível retorno das atividades.

O compartilhamento de materiais esportivos, mesmo higienizados, ainda preocupa mais de 30% dos participantes, por este motivo, ao avaliar a possibilidade de dividir essa responsabilidade com os próprios alunos, identificamos uma adesão de quase 90% das pessoas em realizar a higienização do seu material antes e depois do uso, mesmo com o trabalho realizado pela Secretaria de Esportes e Lazer.

O mesmo se refere a utilização de materiais de uso pessoal, como toalhas e garrafas de água. Até em relação ao uso do álcool em gel, importante instrumento de combate a proliferação do vírus, existe o comprometimento de quase a totalidade dos alunos em levar seu próprio material para a aula.

Por fim, acreditamos que um ponto positivo a ser considerado frente a toda essa situação complicada da pandemia é a manifestação de mais da metade dos participantes em manter os hábitos de higiene adotados na pandemia para além dela, como podemos observar na última questão da pesquisa.

Questão 58. Por quanto tempo você pretende manter os hábitos de higiene e distanciamento social adotados devido a pandemia após o retorno da normalidade?



Seção 8. Autorização de utilização e divulgação das informações deste questionário para finalidades técnico-científica, mantendo o sigilo das informações pessoais dos participantes.

Todos os 2.661 participantes autorizaram a utilização dessa pesquisa para fins técnico-científicos.

Considerações Finais

A realização e divulgação da presente pesquisa, concebida inicialmente com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento do trabalho pedagógico dos profissionais de Educação Física vinculados a Secretaria de Esportes e Lazer do município de São Bernardo do Campo, pode ser utilizada como subsídios para as demais cidades da região e também, como instrumento para avaliação e implementação de políticas públicas de esporte e lazer, especialmente quando o objetivo é a promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas.

Agradecemos a participação de todos os alunos que, voluntariamente participaram da execução desse trabalho, e também dos profissionais que divulgaram e participaram da elaboração desse relatório. Acreditamos que as informações acima apresentadas já modificaram as ações locais e vão contribuir muito com o retorno das atividades presenciais, assim que houver condições sanitárias para tal.

A Seção de Educação e Formação Esportiva da Secretaria de Esportes e Lazer de São Bernardo do Campo se coloca a disposição para dialogar com a sociedade civil organizada e demais setores sobre políticas intersetoriais direcionadas

Realização:

Município de São Bernardo do Campo
Secretaria de Esportes e Lazer
Seção de Educação e Formação Esportiva – SESP 111

Equipe responsável:

Danilo Takashi Aoike
Douglas Wili Polanowski
Evandro Brandão Secco
João Paulo Leonardi Urra
Luciano Joaquim de Freitas
Valter Teixeira de Almeida
Vladimir Del Cid